

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS

O CONTEXTO DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA E O LETRAMENTO CRÍTICO
NO ENSINO DECOLONIAL: ANÁLISE DE UNIDADE REALIZADA PARA LIVRO
DIDÁTICO

Julie Amon Garcia

Rio de Janeiro

2023

JULIE AMON GARCIA

O CONTEXTO DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA E O LETRAMENTO CRÍTICO
NO ENSINO DECOLONIAL: ANÁLISE DE UNIDADE REALIZADA PARA LIVRO
DIDÁTICO

Monografia submetida à Faculdade de Letras da
Universidade Federal do Rio de Janeiro como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada em Letras na habilitação
Português/Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Tilio

Rio de Janeiro

2023

CIP - Catalogação na Publicação

A94c Amon Garcia, Julie
O CONTEXTO DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA E O
LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DECOLONIAL: ANÁLISE DE
UNIDADE REALIZADA PARA LIVRO DIDÁTICO / Julie Amon
Garcia. -- Rio de Janeiro, 2023.
64 f.

Orientador: Rogério Casanovas Tilio.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
de Letras, Licenciado em Letras: Português -
Inglês, 2023.

1. Letramento Crítico. 2. Inglês como Língua
Franca. 3. Livro didático. 4. Decolonialidade. I.
Casanovas Tilio, Rogério, orient. II. Título.

Agradecimentos

Primeiro, a Deus — princípio, meio e fim de tudo —, por estar comigo e me dar uma família além do sangue.

Aos meus pais, base e alicerce da minha vida, que me encorajaram e secaram minhas lágrimas, que representam tudo o que hoje acredito. Também à minha avó, por suas palavras e sabedoria.

Aos meus familiares, em especial, tia Denize, tio Abimael e tio Dione, pelo carinho e por estarem sempre comigo; também a Kamila e Vagner, pelo incentivo e por serem figuras tão importantes para mim.

A Andrea e Carlos, por cuidarem de mim nessa jornada acadêmica.

Aos meus amigos da graduação: Catarine, Hugo, Rafaela, Geysa e todos os que me acompanharam. Vocês sempre serão pontos de felicidade para mim.

Ao orientador Rogério Tilio, por acreditar neste trabalho e guiá-lo com paciência e atenção.

Resumo

Esta monografia propõe a elaboração de uma unidade pensada para um livro didático, com base na teoria do Letramento Crítico (LC), para o ensino decolonial do inglês como língua franca (ELF). Visando os estudos de Grosfoguel (2011), a unidade presente buscou apresentar um material que promovesse a formação crítica dos alunos por meio de discussões acerca do papel da literatura e da arte. Além disso, a unidade almejou propor atividades que engajassem os alunos como participantes ativos no processo de construção de sentido (JORDÃO, 2016), afastando-se do aprendizado mecânico. Para isso, o trabalho levou em consideração as mudanças no cenário do inglês como língua global (CRYSTAL, 2003) até chegar ao *status* de língua franca, deixando de lado a crença do inglês pertencente ao nativo (JENKINS, 2007). Nesse sentido, a unidade fundamenta-se também nos estudos de hooks (2013), sobre a pedagogia engajada, bem como Cervetti (2001) e Tilio (2017), para a compreensão do Letramento Crítico. O objetivo primordial do trabalho é auxiliar na construção de uma pedagogia que resulte na verdadeira transformação de pensamento, por meio de uma visão crítica e reflexiva do mundo.

Palavras-chave: Letramento Crítico; Inglês como Língua Franca; Livro didático; Decolonialidade.

Abstract

This paper proposes the development of a unit designed for a textbook based on the Critical Literacy (CL) theory for the decolonial teaching of English as a Lingua Franca (ELF). Based on the studies of Grosfoguel (2011), the unit sought to provide activities that promote the critical development of students through the role of literature and art. Additionally, the unit aimed to propose activities that engage students as active participants in the meaning-making process (JORDÃO, 2016), moving away from mechanical learning. With this aim, the work considered the changes in the field of English as a global language (CRYSTAL, 2003) and its path to become a lingua franca, dismissing the belief of English belonging to native speakers (JENKINS, 2007). In this regard, the unit is also grounded in the studies of hooks (2013) on engaged pedagogy, as well as Cervetti (2001) and Tilio (2017) for understanding Critical Literacy. The primary objective of this work is to assist in the development of a pedagogy that results in true transformative thinking through a critical and reflective point of view of the world.

Keywords: Critical Literacy; English as a Lingua Franca; Textbook; Decoloniality.

Lista de figuras

Figura 1.....	20
Figura 2.....	21
Figura 3.....	22
Figura 4.....	22
Figura 5.....	23
Figura 6.....	24
Figura 7.....	24
Figura 8.....	25
Figura 9.....	25
Figura 10.....	27
Figura 11.....	27
Figura 12.....	28
Figura 13.....	28
Figura 14.....	28
Figura 15.....	29
Figura 16.....	30
Figura 17.....	31
Figura 18.....	32
Figura 19.....	32
Figura 20.....	33
Figura 21.....	33
Figura 22.....	34
Figura 23.....	34
Figura 24.....	35
Figura 25.....	36
Figura 26.....	36
Figura 27.....	37
Figura 28.....	37
Figura 29.....	38
Figura 30.....	38
Figura 31.....	38
Figura 32.....	39
Figura 33.....	39
Figura 34.....	40
Figura 35.....	40

Lista de abreviaturas e siglas

ELF	English as a Lingua Franca
ELT	English Language Teaching
LF	Lingua Franca
LC	Letramento Crítico

Sumário

Introdução	11
1. Fundamentação teórica	12
1.1 O conceito e cenário de uma Língua Franca (LF)	12
1.2 O Inglês como Língua Franca (ELF)	14
1.3 Decolonialidade e Letramento Crítico no ensino de ELF.....	15
2. Análise	18
2.1 Metodologia	18
2.2 A unidade: <i>Narratives around the World</i>	19
Considerações finais	42
Referências.....	45
Anexo.....	47

Introdução

No volume introdutório do PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), constata-se que o documento tem como uma de suas bases:

“[...] mostrar a importância da participação da comunidade na escola, de forma que o conhecimento aprendido gere maior compreensão, integração e inserção no mundo; a prática escolar comprometida com a interdependência escola-sociedade tem como objetivo situar as pessoas como participantes da sociedade — cidadãos — desde o primeiro dia de sua escolaridade;” (BRASIL, 1998).

Vê-se a preocupação em formar alunos que sejam capazes de incorporar os conhecimentos adquiridos na instituição escolar dentro da sociedade. Dessa forma, um dos deveres do livro didático consiste em promover atividades que resultem na desconstrução de preconceitos e na construção da cidadania, como previsto também na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

O trabalho presente trata-se da análise da elaboração de uma unidade exemplificadora para um livro didático inserido no contexto de ensino do Inglês como Língua Franca (ELF). A unidade, feita para esta monografia, foi pensada para o 8º ano do Ensino Fundamental e tem como tema o papel da literatura e da arte para a compreensão das identidades sociais.

Para tanto, a pedagogia engajada de bell hooks (2013) e as abordagens do Letramento Crítico (LC) de Tilio (2017) e Cervetti (2001) foram utilizadas como alicerce para a elaboração. Em paralelo, os estudos de Crystal (2003), Jenkins (2007) e Grosfoguel (2011) foram seminais para entender o cenário atual do Inglês como Língua Franca, bem como a necessidade de uma perspectiva decolonial para o ensino da língua inglesa. Portanto, levou-se em conta aqui relações de poder e ideologias/políticas que permeiam o aluno para que as reflexões resultadas em sala sejam espelhadas em suas práticas sociais.

A unidade parte do ponto de vista de que não cabe mais no ensino de língua inglesa uma visão eurocêntrica, que privilegia a cultura do dominador, tampouco a noção de pertencimento da língua ao nativo. Para o ensino atual do inglês, é necessário ir de encontro à visão eurocêntrica que postula hierarquias de supervalorização de culturas, em detrimento de outras. Dessa forma, o trabalho buscou exemplificar um material didático que procura atingir a diversidade, celebrando diferentes identidades e, principalmente, valorizando o protagonismo da identidade dos alunos.

1. Fundamentação teórica

Nesta seção, apresento as abordagens teóricas utilizadas para a fundamentação deste trabalho. No primeiro tópico, discorro sobre o conceito e o cenário em que se encontra uma língua franca, discutindo quais são os parâmetros usados para considerar uma língua como tal. Depois, traço um breve esboço da trajetória do Inglês como Língua Franca (ELF). Por fim, apresento como a perspectiva decolonial, bem como a teoria do Letramento Crítico (LC), são fundamentais hoje para o ensino da língua inglesa.

1.1 O conceito e cenário de uma Língua Franca (LF)

Segundo uma pesquisa de 2021, compilada no *Ethnologue*, coleção que pesquisa estatísticas de línguas faladas ao redor do globo, o inglês, se contado entre número de falantes nativos e não-nativos, é a língua mais influente do mundo atualmente. Sem dúvidas, pode-se afirmar que a língua inglesa tem atingido proporções globais nos últimos anos (CRYSTAL, 2003). Além de atravessar um número significativo de países ao redor do mundo, passou a participar de múltiplas esferas na sociedade, sendo utilizada por falantes de diferentes línguas e nacionalidades (JENKINS, 2007). Foi assim que a língua inglesa chegou ao status de Língua Franca (LF) que lhe é atribuído hoje.

O livro *English as a global language*, escrito pelo linguista David Crystal, é uma das obras pioneiras no que concerne aos estudos de ELF. No livro, o autor aborda o conceito de língua global, a trajetória do inglês como uma língua de proporções globais e previsões para o futuro. Para o linguista, uma língua atinge o nível global quando seu uso ganha um reconhecimento destacado em outros países, assumindo uma função particular na comunidade. Em outras palavras, cabe à sociedade determinar como a língua será utilizada, em que meio e de que forma. Portanto, o status de LF nada tem a ver com a quantidade de falantes ou países que utilizam um idioma, mas com seu papel dentro das esferas sociais (CRYSTAL, 2003, p. 7).

Isso é constatar que não é suficiente que uma língua seja utilizada em grande escala, como é o caso do espanhol e do francês¹, falados em diversos países pertencentes a diferentes continentes. Tampouco é suficiente que seja a primeira ou segunda língua de um número significativo de falantes, como é o mandarim, variação do chinês que possui

¹ De acordo com as estatísticas mais recentes compiladas no *Ethnologue*, o espanhol é usado por um total de 559.078.890 falantes, enquanto o francês é usado por 309.804.220, entre falantes nativos e não-nativos. Acesso aos dados disponível em: <https://www.ethnologue.com/language/spa/> e <https://www.ethnologue.com/language/fra/>.

um extenso número de falantes nativos². Segundo o autor, são as relações de poder em paralelo às questões históricas que norteiam o status de língua global. Essa consideração torna possível apontar de que maneira o inglês atingiu as proporções atribuídas hoje.

Além disso, o autor estabelece diferenças entre língua oficial e língua global. Uma língua pode ser postulada como oficial quando é escolhida para ocupar espaços específicos na sociedade, no sistema educacional e em situações governamentais. Tal língua recebe o status de segunda língua, cooperando com a primeira, e é apropriada pelos falantes para contextos especiais dentro de um país. Outras línguas, é claro, já assumiram essa posição antes, como o francês, russo, espanhol e mandarim, usados em trocas comerciais e negócios. Desse modo, uma língua pode coexistir com outras, incluindo seus dialetos, como é o caso também em países como Índia e China (CRYSTAL, 2003, p. 5-10).

No entanto, o papel do inglês é destacado por ser a língua primária em negócios e comércios internacionais (GRADDOL, 1997, p. 12), de forma que o número de falantes não-nativos vem ultrapassando o número de falantes nativos. Uma pesquisa de 2022 do *Ethnologue*, mostrou que aproximadamente 373.000.000 pessoas falam inglês como primeira língua, enquanto 1.080.000.000 têm o inglês como língua estrangeira³. Nesse sentido, para Crystal (2003), o inglês assume uma posição diferente de outras línguas, pelas relações de poder envolvidas.

De forma a exemplificar este contexto, vê-se o Império Romano, que desde o século I a.C. até o século V d.C., levou o latim consigo como forma de dominação. Segundo Crystal:

“Without a strong power-base, of whatever kind, no language can make progress as an international medium of communication. Language has no independent existence, living in some sort of mystical space apart from the people who speak it. Language exists only in the brains and mouths and ears and hands and eyes of its users. When they succeed, on the international stage, their language succeeds. When they fail, their language fails.” (CRYSTAL, 2003, p. 7)

Portanto, é impossível dissociarmos os conceitos de linguagem e poder. Crystal lembra que as dominações políticas, econômicas, tecnológicas e culturais são impulsionadores para a propagação de uma determinada língua. O latim, usado pelo Império Romano, sobrepôs-se às nativas, num processo de romanização e aculturação

² Estima-se atualmente que o mandarim tenha um total de 939.939.237 falantes nativos e 198.985.000 de falantes não-nativos. Dados disponíveis em: <https://www.ethnologue.com/language/cmn/>

³ Disponível em: <https://www.ethnologue.com/insights/most-spoken-language/>

(BEZERRA, p. 36) e, em paralelo, após sua queda, a esfera eclesiástica continuou exercendo poder com o uso do idioma, perpetuando-o entre os povos que faziam parte do Império. Da mesma forma, entende-se que a língua inglesa passou por um processo semelhante, por meio de relações de poder, conquistas históricas e avanços tecnológicos.

1.2 O Inglês como Língua Franca (ELF)

Em comparação com a disseminação do latim, sabe-se que o Império Britânico foi um dos mais influentes responsáveis pela propagação da língua inglesa. O Império Britânico forçou a expansão do inglês por meio da dominação econômica e política do século XVII até o século XXI, com colônias fragmentadas em diversos continentes, fato que colaborou com a difusão do idioma. A língua inglesa, portanto, acompanhou desde trocas mercantis até esferas educacionais, tornando-se um símbolo de poder, status e inclusão (CRYSTAL, 2003, p. 46).

Diferentemente do processo de expansão do Império Romano, que visava a conquista de povos e territórios, o Império Britânico espalhou-se principalmente com o apoio de tecnologias marítimas, que permitiam acesso a diferentes continentes, e poder em trocas comerciais, sendo a Índia sua colônia mais importante (FERREIRA, 2016). Além disso, como afirma Wright (2004), o inglês tomou um lugar que nenhuma língua franca jamais conquistou. Ademais, na África e Ásia, com os colonizados trabalhando em plantações e minas, além de estar presente nas classes altas da sociedade, tornou-se uma língua de contato, muitas vezes coexistindo com as línguas maternas desses povos (WRIGHT, 2004). Segundo a autora:

“The soldiers, adventurers and colonists who established the British Empire ensured the spread of English. Where migrants from Britain took over land, ousting the original inhabitants, the language of the territory became English. Where autochthonous peoples survived the military onslaught, they were corralled in reservations or otherwise marginalised and saw their languages eclipsed along with the rest of their culture and social structures. This was the pattern in North America and Australasia.” (WRIGHT, 2004, p. 137)

Tendo em vista o avanço de tecnologias, o processo de globalização e o poder de influência cultural de potências cuja língua materna é o inglês, a expansão do idioma perdurou mesmo após o declínio do Império Britânico, durante o século XX. Tendo isso em vista, para Pennycook (2017), não há nada de natural na disseminação da língua inglesa.

O autor argumenta que não existe neutralidade nas escolhas dos falantes ao preferirem o inglês. Segundo ele, é uma falha ignorar as influências culturais e políticas

que uma língua carrega, especialmente o inglês. Ele afirma:

“[...] there is a structuralist and positivist view of language that suggests that all languages can be free of cultural and political influences; and, more particularly, there is a belief that by its international status English is even more neutral than other languages.” (PENNYCOOK, 2017, p. 12).

Longe da crença de uma neutralidade, entende-se que o poder econômico de países como Inglaterra e Estados Unidos é um dos fatores que influenciaram a expansão do idioma. No entanto, já se abandonou a noção de que o inglês pertence a esses países. Sendo, hoje, uma língua franca usada por falantes de diferentes línguas maternas, afastamo-nos da ideia de um inglês pertencente ao nativo, conceito já muito debatido pela autora Jennifer Jenkins, que discorda da noção de pertencimento da língua.

Assim, distanciamos-nos também da noção de que o inglês se trata de uma segunda língua usada para comunicação global. Na verdade, dentro do cenário de língua franca, ele passa a ter normas baseadas nas necessidades comunicativas dos falantes, caracterizado por normas diferentes que celebram a diversidade linguística de cada um, tendo em vista a identidade dos falantes, que é impressa na língua (JENKINS, 2007, p. 191). Para Jenkins, essas normas visam principalmente a inteligibilidade entre os envolvidos na situação comunicativa (JENKINS, 2000).

Tendo isso em vista, o modelo tradicional utilizado para o aprendizado da língua inglesa já não serve ao contexto atual de EFL, considerando, ainda, a diversidade cultural dos países envolvidos. O aprendizado atual da língua inglesa não deve ser mais uma forma de dominação, como foi antes. A diversidade, bem como a dinamicidade de contextos, é primordial para a comunicação inclusiva, e, por isso, a necessidade de um ensino decolonial.

1.3 Decolonialidade e Letramento Crítico no ensino de ELF

Utilizado por décadas como a língua do dominador, o ensino do inglês ainda carrega em si os traços da cultura da colonização. Os estudos de Pennycook (1998) abordam o ensino da língua inglesa — ELT (English Language Teaching) — como um resultado proveniente da forma de pensar ocidental. Isto é, da influência da cultura ocidental sob os povos dominados. Além do contato entre colonizador e colonizado ter sido um fator favorável para a expansão do inglês, a epistemologia ocidental também foi produzida e fortalecida durante a colonização. Segundo Pennycook:

“[...] ELT is a product of colonialism not just because it is colonialism that produced the initial conditions for the global spread of English but because it

was colonialism that produced many of the ways of thinking and behaving that are still part of Western cultures.” (PENNYCOOK, 1998, p. 19).

A partir da afirmação acima, entende-se que o estudo do inglês foi baseado em estruturas de poder que não procuram valorizar culturas não-ocidentais. Grosfoguel suscita que a perspectiva ocidental dissemina uma visão eurocêntrica do mundo, propagando e incentivando direta ou indiretamente problemas como racismo e sexismo (GROSFOGUEL, 2011).

Grosfoguel cunha o conceito de decolonialidade, que se baseia em reconhecer diferentes vivências como válidas e importantes, em detrimento da cultura ocidental. A perspectiva decolonial luta para que se incluam os conhecimentos resultados dessas experiências no meio acadêmico e universitário. Dessa maneira, a vivência do colonizado é tão válida quanto as ocidentais, pois recontam a história de acordo com sua própria visão de mundo. (GROSFOGUEL, 2011, p. 8).

Essa perspectiva é de suma importância para o desenvolvimento do material didático em questão. As narrativas contadas pelo colonizador devem ser recontadas a partir de outro ponto de vista, e as hierarquias estabelecidas, questionadas. Para o ensino decolonial da língua inglesa, espera-se que haja uma quebra do padrão eurocêntrico por meio das atividades realizadas. Nesse escopo, é necessário o pensamento crítico.

No livro *Ensinando a Transgredir: a educação como prática de liberdade*, bell hooks argumenta que a falta de incentivo ao pensamento não-mecânico é um dos fatores que causam a perda da capacidade do pensamento crítico (hooks, 2013). Segundo a autora, a criança já possui desde cedo a paixão por pensar, questionar, querer saber. No entanto, pela educação de casa ou ao chegar ao ambiente escolar, ela aprende que: “[...] é melhor escolher obediência em vez de consciência de si mesmo” (hooks, 2013, p. 32).

A educação pautada no formato disciplina-castigo afirma que o pensamento crítico não deve ser encorajado. Tal modelo, infelizmente, influenciou as escolas durante muito tempo. Segundo a autora, a escola não leva os alunos à reflexão, e, sim, os ensina a “regurgitar” o conteúdo aprendido em sala de aula, quando lhe é pedida alguma produção pessoal. É dessa forma que se perde a paixão pelo pensar e tornamo-nos repetidores obedientes do que nos é passado. Por isso, ela estabelece a diferença entre uma cultura de obediência em oposição à descoberta. O processo de descoberta é trazido pela autora como um “mergulho” para além da superfície, por isso, deve-se pensar sobre pensar (hooks, 2013, p. 34).

Nesse sentido, o livro didático funciona como um ponto de partida e base para que

o aluno chegue à autonomia e profundidade do pensar (p. 36). Com uma pedagogia engajada — que envolve diretamente a participação ativa do aluno na construção de conhecimento em sala —, somos capazes de subverter as relações de poder que, por muito tempo, nortearam o ensino escolar. Trata-se de um trabalho conjunto e interativo, onde o aluno é o protagonista na sala de aula.

O letramento⁴, nesse escopo, visa construir uma rede de conexões entre o texto e o mundo, entre o aluno e a sociedade. Em contraposição à leitura como decodificação (ALVES, 2018), o letramento vê o aprendizado como prática social (TILIO, 2017, p. 26). Por isso, rejeita a ideia do estudo de língua como atividade mecânica e estática. Portanto, para um Letramento Crítico (LC), tem-se aqui que a construção de sentido é uma atividade que torna os participantes ativos e responsáveis em suas práticas discursivas e sociais (JORDÃO, 2016, p. 3). Acima de tudo, o LC está imbricado na formação da cidadania.

Tilio (2017) sistematiza quatro formas de entender o termo “crítico”. A primeira trata-se da capacidade de análise objetiva do leitor, que, ao distanciar-se do texto, assume uma compreensão imparcial do significado. A segunda está relacionada aos contextos em que a linguagem é utilizada, sua “relevância social”, desconsiderando visões opostas e possibilidades de transformação. A terceira aproxima-se das práticas aqui empregadas, pois entende o termo considerando temas como desigualdade e injustiça social, no entanto, pretende estabelecer verdades universais e absolutas, o que não é encorajado aqui. A quarta sugere que deve haver uma constante problematização do padrão já estabelecido. Diferentemente da terceira, esta reforça a crítica das noções de “correto”, sem substituí-lo, mas encorajando a análise reflexiva (p. 22-23). Segundo o autor:

“A ideia de ‘crítico’ aqui considera também questões de acesso, poder, diferença, desigualdade e resistência, sempre atreladas às condições sociohistóricas de produção e reprodução das relações sociais. Mais do que buscar verdades, ser crítico, nessa perspectiva, implica em buscar entender possíveis explicações para as situações que se apresentam” (TILIO, 2017, p. 23-24)

Fica evidente, então, que as práticas de LC são, sobretudo, uma forma de transformação. Partindo da teoria social crítica (CERVETTI et al, 2001), uma atividade

⁴ O termo “letramento”, vindo do inglês, *literacy*, além de descrever a ação de aprender a ler e a escrever, trata-se do uso e das práticas sociais relacionadas ao código linguístico. Diferentemente da alfabetização, o letramento parte do entendimento que o mundo atual exige práticas de leitura e escrita que vão além da decodificação do texto. Portanto, o indivíduo que incorpora a escrita e a leitura nos usos sociais é considerado letrado (SOARES, 2009). Além deste conceito, advoga-se aqui a importância do letramento *crítico*.

baseada no LC observa além das intenções do autor, sabendo que a linguagem é intencional, imbricada na realidade (FREIRE, 1989) e busca analisar e questionar ideologias. Assim, as interpretações da verdade tornam-se múltiplas e passíveis de resignificação.

Ao realizar uma leitura, por exemplo, o aluno deve utilizar as lentes da reflexão, pensando em quem, quando, onde, em que circunstâncias o texto foi escrito, quais imagens foram escolhidas e o que elas representam no mundo real (CERVETTI et al, 2001). Dessa forma, o livro didático de língua inglesa que tenha como base o LC procura formar um aluno capaz de assumir sua própria identidade interpretando e criticando o material linguístico.

A sala de aula que reafirma a importância da criticidade é capaz de formar alunos que produzam um conhecimento em sala que transpassa os minutos de aula. Como Jordão retoma, o LC:

“[...] trabalha com a perspectiva de que o conhecimento deve ser significativo, e portanto a escola deve abordar conteúdos aos quais os alunos sejam capazes de atribuir sentidos, que tenham significação para suas vidas dentro e fora da escola.” (JORDÃO, 2016, p. 9).

Para a perspectiva decolonial dentro de um livro didático, entende-se a importância de um ensino pautado no questionamento de hierarquias estabelecidas pela cultura ocidental. Em paralelo, estudar e reafirmar a importância de textos criados por povos subalternos significa descentralizar e subverter a cultura ocidental. Para além, é abordar crenças e conceitos de povos colonizados e, portanto, que tiveram suas narrativas historicamente apagadas (GROSFOGUEL, 2011).

2. Análise

Neste capítulo, será analisada uma unidade por mim desenvolvida como uma tentativa de exemplificar a utilização da perspectiva decolonial e da teoria do Letramento Crítico para um livro didático de inglês. Na primeira seção, apresento minha pergunta de pesquisa e descrevo qual metodologia foi adotada para a realização do material. Em seguida, encontra-se a análise em si da unidade, com observações feitas ao longo de seu desenvolvimento.

2.1 Metodologia

Este trabalho busca responder a seguinte pergunta: quais são algumas

possibilidades para desenvolver um material didático para o ensino de ELF que busque atender às necessidades semióticas e culturais do mundo atual? Para isso, foi feita uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de compreender as variáveis no campo social, levando em conta suas complexidades de forma subjetiva (FLICK, 2009, p. 21). Além disso, a pesquisa tem caráter experimental, pois almeja abordar, de forma empírica, as teorias aqui utilizadas, observando possíveis falhas e pontos de melhoria.

O corpus é uma unidade feita para esta monografia, baseada no cronograma estabelecido pela BNCC para o 8º ano do Ensino Fundamental. Dada a variedade de conteúdos previstos no documento, escolhi os seguintes tópicos: gêneros que circulem em meios virtuais (websites, blogs e vídeos); *Simple Future*, para o ensino lexicogramatical, e o trabalho com o texto literário como forma de fruição (BRASIL, p. 256).

Para este trabalho, tive como base minha participação no projeto CLAC (Cursos de Línguas Abertas à Comunidade)⁵, da UFRJ. Trata-se de um curso de línguas que viabiliza aos estudantes de Letras um espaço de aprendizado e aplicação. A pedagogia utilizada, o Letramento Sociointeracional Crítico, inspirou esta monografia pelos resultados obtidos. Durante minha participação, percebi o progresso dos estudantes nos âmbitos linguísticos, semióticos e críticos. Por isso, tentei replicar a metodologia neste trabalho para o desenvolvimento do material.

2.2 A unidade: Narratives around the World

Esta seção apresenta a análise da unidade *Narratives around the world*, elaborada por mim para esta monografia, com o objetivo de responder a pergunta de pesquisa. Em termos de forma e estrutura, a unidade conta com seis seções, sendo (1) *Contextualization*, para a contextualização geral do tema, (2) *Reading literacy*, etapa de leitura, (3) *Audio literacy*, para as atividades de compreensão auditiva, (4) *Linguistic literacy*, para o estudo lexicogramatical contextualizado, (5) *Oral literacy*, com foco na produção oral e, por fim, (6) *Writing literacy*, para a produção escrita.

A unidade segue o padrão de atividades antes, durante e após cada literacy, mesma

⁵ O CLAC é um projeto de extensão da Faculdade de Letras cujo objetivo é contribuir para a formação de graduandos enquanto professores. O projeto conta com diversos cursos de idiomas e cada monitor (graduando) passa por um processo seletivo composto por provas e treinamentos. Em termos de contribuição, o CLAC tem sido fértil tanto para o campo acadêmico, como palco de pesquisas e estudos, quanto para os alunos inscritos no projeto, pela metodologia inclusiva e acessível. Nele, os monitores elaboram aulas, provas e atividades sob a orientação de docentes que compõem o corpo da universidade.

estrutura utilizada pela coleção *Voices*, de Rogério Tilio⁶. Foram introduzidos trabalhos curtos que podem ser feitos em casa ou em sala, no formato de pesquisa, produção escrita ou apresentação em grupos. Além disso, há quadros guias com diferentes objetivos, como introduzir discussões em sala ou estruturas linguísticas. O tema escolhido foi o papel da arte e da literatura como ferramenta social e forma de fruição. Busquei utilizar sites com textos e mídias visuais que apresentassem aos alunos perspectivas que fugissem do padrão ocidental, tão exaustivamente utilizado nos livros didáticos. Nesse sentido, as seções circulam ao redor do papel da narrativa, das histórias, da literatura e da arte.

A escolha do título foi feita observando a multiplicidade semântica que permeia a palavra *narrative*. De acordo com o dicionário Merriam-Webster, alguns dos significados do substantivo são: (a) o que é narrado, sinônimo de história ficcional, (b) arte e prática da narrativa, (c) representação da arte por meio de histórias e (d) forma de apresentar e entender uma situação ou uma série de eventos que reflete e promove um ponto de vista específico ou um conjunto de valores.

Como visto na Figura 1, abaixo, foram escolhidas, para a apresentação, imagens de capas de contos e romances cujos temas abordam questões sociais e políticas. Entre as obras escolhidas, há autores moçambicanos, nigerianos, indianos, ingleses e norte-americanos.

FIGURA 1



A primeira seção trata-se da etapa de contextualização. Essa etapa, que se posiciona antes das atividades de letramento em si, é de suma importância na teoria do LC. A contextualização tem o papel de situar os alunos dentro de um contexto social, pois

⁶ A coleção *Voices*, publicada pela editora Richmond, também foi adotada pelo CLAC. Os livros são pautados pela teoria do Letramento Sociointeracional Crítico e têm como foco a formação da cidadania crítica e reflexiva dos alunos.

a linguagem nunca se dá de forma isolada (TILIO, 2012, p. 1020). A proposta é que os alunos identifiquem rapidamente um dos temas que serão trabalhados, neste caso, a literatura. Por meio das capas e títulos, eles podem também fazer previsões acerca do conteúdo.

Em paralelo, essa etapa tem como fundamento a prática situada ou *situated practice*, conceito que afirma a importância de trazer aos alunos temas que sejam relevantes em seu contexto e com os quais eles já estejam familiarizados. Essas ideias partem do pressuposto de que nossas mentes não funcionam em situações descontextualizadas, mas, sim, num conjunto de fatos e percepções já criados socioculturalmente (MILLS, 2009, p. 15).

É importante mencionar que a diversidade apresentada nos livros, em termos de cultura e nacionalidade, está relacionada diretamente ao status de ELF. Um dos intuitos é apresentar aos alunos livros de autores com diferentes nacionalidades, escritos em língua inglesa (com exceção do livro de Honwana). Pode ser pensado em sala sobre o motivo por trás da escolha da língua. O inglês é a segunda língua de algum país? O autor pensou em atingir mais pessoas com sua obra? Essa discussão pode ser introduzida pelo professor.

Considerou-se importante que, nesta etapa, as atividades fossem feitas em pares, trios ou grupos, pois, ao dividirem uns com os outros suas experiências de leitura, os alunos podem se sentir livres para expressar suas opiniões. O conteúdo, então, passa a assumir um significado dentro e fora da aula, pois faz parte da realidade dos alunos.

Essa etapa, portanto, inicia-se com perguntas introdutórias que procuram levar os alunos a ativar seus conhecimentos prévios sobre leituras de cunho artístico/literário (BRASIL, p. 256), além de trazer engajamento, fazendo com que eles interajam com suas próprias vivências como leitores. Para isso, ela requer que eles observem as imagens e façam tais previsões. Na atividade 1, conforme mostra a Figura 2, a seguir, os alunos devem escolher a opção que indica de que se tratam as imagens da apresentação, entre pôsteres de filmes, capas de livros e álbuns musicais.

FIGURA 2

CONTEXTUALIZATION

1) Take a look at the images above. What do you think they are?

Movie posters Books covers Music albums

A atividade 2, a seguir, pretende verificar se os alunos já tiveram contato com alguma das obras e suas experiências com a leitura. Na atividade 3, os alunos podem fazer uso do quadro *Use some help*, que tem como objetivo auxiliá-los na comunicação em pares/trios. A proposta do quadro foi pensada como um auxílio para o diálogo entre os alunos, em que eles tivessem ferramentas linguísticas rápidas por meio de *chunks of language* (CAMBRIDGE, 2019, p. 7) e vocabulário de adjetivos.

A atividade 4 encoraja os alunos a observar a capa e os títulos dos livros, para que façam previsões acerca do conteúdo e que pensem sobre de que se tratam. Essa atividade pode despertar interesse nos alunos para conhecer mais sobre as histórias e pesquisar informações sobre o conteúdo, além de trazer à sala os temas que são abordados nos livros. Por fim, a atividade 5 pretende abrir a discussão para toda a turma, reunindo as impressões de todos na sala. As questões de 2 a 5 são vistas abaixo, na Figura 3.

FIGURA 3

2) Have you ever read any of these? Did you like them?
 Respostas pessoais.

3) In pairs or trios, choose a number and guess what the story is about.
 Follow the example: Respostas pessoais.

I think number 1 is about...
Maybe number 2 is about...

4) Do you think these books have interesting covers? What do they reveal about the story? Respostas pessoais.

5) Share your impressions with the class.

USE SOME HELP

Adjectives
 Exciting / Interesting / Boring / Scary

Describing your opinion
 I think it looks (scary).
 I would like to read (Americanah).

Agreeing and disagreeing
 I don't think so. / I disagree.
 Me too. / I agree.

Em seguida, a Figura 4 ilustra a atividade 6, que traz duas definições retiradas do dicionário online Macmillan. Para essa atividade, os alunos devem ler atentamente as descrições e escrever a palavra que mais se adequa ao título da definição. O objetivo é provocar os alunos à reflexão de dois conceitos para introduzir um tópico que será trabalhado nas atividades seguintes: as barreiras e pontes entre ficção e não-ficção.

FIGURA 4

6) Write the two words from the box in the definition that fits them the best. Then, think of other definitions you could add:

Fiction	Non-fiction
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Non-fiction</div>	
<small>NOUN UNCOUNTABLE UK 40</small>	
<small>DEFINITIONS 1</small>	
<small>1 writing that is about real people and events, not imaginary ones</small>	
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Fiction</div>	
<small>NOUN UK 40</small>	
<small>WORD FORMS +</small>	
<small>DEFINITIONS 2</small>	
<small>1 UNCOUNTABLE books and stories about imaginary events and people.</small>	

2

Na atividade 7, apresenta-se a definição de dicionário do termo *literature*. A questão (a) pede aos alunos que relacionem o termo às definições vistas anteriormente. A questão (b) almeja trazer diferentes perspectivas sobre o conceito de literatura. Os alunos podem pensar, por exemplo, em palavras como leitura, poesia, romance e textos que causam emoção.

Por isso, a questão (c) implica numa resposta que deve passar pela reflexão de como a literatura pode estar relacionada à vida real, pensando no conceito apresentado nesta atividade e nos conceitos da atividade 5. O intuito é levá-los a uma discussão em sala que repense como livros de ficção estão relacionados, sim, à realidade dos autores/da sociedade e, por vezes, levam o leitor à reflexão de temas importantes, como racismo, sexismo, homofobia, xenofobia, etc.

Por fim, na questão (d), busca-se uma breve reflexão sobre a definição do dicionário. O que é uma literatura de valor alto e duradouro? Espera-se que os alunos reflitam sobre as palavras utilizadas, se elas se referem especificamente ao valor atemporal de uma obra literária (*lasting value*) ou às obras consideradas cânones da literatura (*high value*) e, também, que busquem outras formas de agregar à definição.

As atividades 6 e 7 pretendem despertar no aluno a noção de que conceitos pré-estabelecidos, como são os de dicionário, também podem ser questionados, a depender do ponto de vista. Além disso, há variáveis que podem ser apontadas. Espera-se que os alunos pensem sobre como a literatura pode ser uma manifestação artística de problemas sociais e políticos, não, apenas narrativas sobre eventos e personagens que não são reais.

Tais obras não precisam ser consideradas cânones literários para possuírem valor. Eles podem inferir reflexões sobre como a arte pode conter traços que favorecem a elite e que livros decoloniais raramente são ensinados nas escolas (GROSGOUEL, 2011, p. 8). Em vez disso, são ensinados cânones estudados pela tradição literária, sem reflexões acerca dos temas presentes. Nesse sentido, os alunos são incentivados a pensar sobre

como a literatura tem sido estudada e questionar essas formas. Essas atividades são ilustradas pela Figura 5, a seguir:

FIGURA 5

7) Now, take a look at the definition below and answer the questions:

literature
noun [ˈlɪt.ə.ʃ(ə) / ˈlɪ.t.ə.ʃ(ə)]
uk / us / jp

literature noun [LITERATURE]
Merriam-Webster dictionary

1

written artistic works, especially those with a high and lasting artistic value:

- classical/modern literature
- "Wuthering Heights" is a classic of English literature.

a) How is this definition related or not to the words in number 5? Respostas pessoais

b) What other definitions of *literature* can you think of? Respostas pessoais

c) Do you think literature can be related to real life? How so? Respostas pessoais

d) Take a look at the definition again. In your opinion, what is the meaning of *high and lasting value*? Respostas pessoais

Dando continuidade à etapa de contextualização, o quadro *Share your experiences*, traz algumas perguntas com respostas pessoais para que os alunos se conheçam melhor e interajam em sala com suas experiências de leitura. O quadro deve servir como um norteador para interações que já acontecem em sala, pois muitos alunos se sentem naturalmente livres para conversar com os colegas sobre seu livro favorito ou uma adaptação que tenham gostado ou não. O objetivo do quadro, portanto, é construir um espaço para essa troca, como visto na Figura 6, abaixo:

FIGURA 6

SHARE YOUR EXPERIENCES

What is your favorite kind of book?
 Do you usually watch movie adaptations of books? What do you think of them?
 Do you read literature to find out about different cultures? What have you learned?

Em consequente a esta primeira etapa, optou-se por iniciar a seção de *Reading literacy*, pela relação com o tema anterior, a leitura. O objetivo geral desta seção é trazer a literatura como uma forma de reconhecer a identidade cultural de um povo. Para isso,

escolhi trazer uma editora que publica histórias em quadrinhos que ilustram mitos e tradições da cultura indiana.


Na primeira etapa desta seção, a pré-leitura, são introduzidas questões com duas atividades que consistem em perguntas sobre o gênero textual história em quadrinhos (comic books ou comics). Não foi dada ênfase aqui nas características deste gênero. Ele foi trazido com o objetivo de introduzir o conteúdo do site. A atividade 1, como mostra a Figura 7, abaixo, apresenta imagens que trazem à memória histórias em quadrinhos que podem já fazer parte do repertório de leitores brasileiros.

Por isso, a questão (a) é sobre o reconhecimento do gênero. As questões (b) e (c) acessam o repertório do aluno. As questões seguintes, (d) e (e), os faz pensar sobre como as formas atuais de comunicação viabilizaram o acesso aos livros em quadrinhos, em que uma livraria ou banca já não são os únicos lugares possíveis para encontrá-los. Essa atividade também está relacionada à próxima.

FIGURA 7

READING LITERACY PRE-READING ACTIVITY

1) Take a look at the images below:



a) What do you think they are?

() Books (x) Comic books () Movies

b) Do you like reading them? *Respostas pessoais.*

c) Which ones have you read? *Respostas pessoais.*

d) Where do you usually find them? *Respostas pessoais.*

e) Can you find these stories online? Where? *Respostas pessoais.*

A atividade 2, ilustrada na Figura 8, abaixo, traz o website da Amar Chitra Katha (ACK), editora indiana que publica histórias em quadrinhos e graphic novels⁷ de forma impressa e também digital. A editora foi criada com o propósito de incentivar jovens indianos a conhecer mais sobre sua própria cultura, como mitos e lendas da Índia, de forma lúdica. As histórias podem ser compradas ou acessadas gratuitamente pelo website. Além disso, são escritas em língua inglesa.

⁷ O termo *graphic novel* faz referência a um tipo de história em quadrinhos que segue o formato de livros ou “romances”. As histórias possuem enredos com narrativas e personagens complexos e, geralmente, estão associadas a um público mais maduro.

Nesta atividade, as questões (a), (b) e (c), na Figura 9, convidam os alunos a observar uma parte do website da editora e, pelas características do gênero, reconhecer que se trata de uma página virtual. Além disso, eles devem intuir sobre o que é o site e o conteúdo apresentado. Por fim, há uma pergunta pessoal sobre o consumo de livros digitais.

FIGURA 8

2) Pay attention to the following image and answer the questions:



4

FIGURA 9

- a) What do you think is the purpose of this page? *Respostas pessoais.*
- b) What are the books in the image about? What kind of book do you think they are? *Respostas pessoais.*
- c) Do you usually buy books online? Do you like the digital format?
Respostas pessoais.

Finalizada a pré-leitura, a seguir, encontram-se as atividades de leitura em si. Tratando-se de uma etapa de leitura, o principal norteador das atividades seguintes foi a necessidade do trabalho com o texto autêntico, isto é, um material linguístico que, de fato, circula em meios sociais que poderiam ser encontrados fora do livro.

Em um texto autêntico, a língua é usada para um propósito, que pode ser, mas não necessariamente é, destinado a fins didáticos. Dessa forma, o aluno se depara com a língua da forma em que ela se manifesta na sociedade (LEE apud GOMES e AUDI, 2013). Esse princípio corrobora com a noção de que os alunos podem acessar esse tipo de material fora da sala, não, apenas num contexto de aprendizado, o que pode incentivar e auxiliar o estudo do inglês. Para isso, ela foi dividida em duas partes. A atividade 1 traz uma postagem no website da ACK, com um texto cujo título é Durga's battle with Shumbha. Também foi inserida a imagem da ilustração feita na história em quadrinhos, presente na postagem.

Apesar de não haver uma seção específica para um letramento digital, considere

importante que os alunos explorassem rapidamente sua relação com a tecnologia durante as atividades. Na questão (a), espera-se que o aluno saiba distinguir os diferentes gêneros textuais encontrados no meio virtual, diferenciando a postagem de um website de uma postagem em rede social. É possível que, a depender do público, a tecnologia não esteja presente somente no uso diário, mas também nas interações com a língua inglesa, já que a internet é um dos meios em que podem ter acesso aos textos verbais e não-verbais que incluem o idioma.

Nesse âmbito, na questão (b), o aluno deve apontar quais são os outros elementos presentes no website além do texto ao observar o conteúdo disponibilizado, como galeria, vídeos, loja e as webcomics. As três questões seguintes, (c), (d) e (e), são interpretativas e exigem que o aluno leia atentamente o texto. Por fim, a questão (f) pretende fazê-los relacionar a ilustração referida no texto, observando as falas e desenhos incluídos pelo ilustrador. Em conexão com as outras etapas, nessa atividade, há espaço para perguntas como: por que as histórias são escritas em inglês? Por que razão o inglês também é falado na Índia? Por que aprender sobre isso é relevante?

Tais questões apresentam-se nas Figuras 10 e 11, abaixo:

FIGURA 10

READING LITERACY READING ACTIVITY

1) You will read a text called *Durga's Battle with Shumbha*. Pay attention, then answer the questions:

Read Shop Watch Play Library Gallery Premium Webcomics

Durga's Battle With Shumbha

March 6, 2023

By Snehal Murthy

According to the Devi Bhagavata, the Universe is the manifestation of Goddess **Durga**. Durga is worshipped all over India in sixty-four forms, including as Ambika, Kali, Chandika and Chamundi. Read the story of how these incarnations of Durga killed Asura king Shumbha and his commanders in a fierce battle and how Kali came to be known as Chamundi.

Shumbha's decision

A long time ago, the **Devas** were defeated and were forced to flee heaven by Shumbha, the king of the **Asuras**. Chanda and Munda, the commanders of Shumbha, decided to follow the Devas to find out their whereabouts. The Devas reached Mount Himavat and prayed to Goddess Durga. Just then, Goddess Ambika, an incarnation of Durga, emerged from the body of **Parvati**, Shiva's consort. Chanda and Munda, who witnessed this event, rushed immediately to Shumbha to inform him of Ambika. Shumbha was impressed when he heard about Ambika's beauty and grace from his commanders and decided to marry her.

Related Articles

The Vedic Gods

ONE WORD, MANY MEANINGS

Sala

AMPLIFY THE NEXT MOMENT, GODDESS AMBIKA EMERGES FORTH FROM THE BODY OF PARVATI...

WHAT A BREATHTAKING BEAUTY! WE SHOULD INFORM SHUMBA.

LET'S RUN TO OUR MASTER.

Script: Subba Rao, Illustration: Saurin Roy

5

FIGURA 11

- a) What is the genre of the text?
 Comic book Post on a website Post on social media
- b) What are other contents that you can find on this online page? *Read, shop, watch, play, library, gallery, webcomics and related articles.*
- c) Based on the information of the text, who do you think the Devas were and what happened to them? *The Devas were gods and they were forced to flee heaven.*
- d) Who is Parvati? *Parvati is Shiva's consort.*
- e) What was Shumbha's impression about Ambika? *He was impressed when he heard about her beauty and grace from his commanders and decided to marry her.*
- f) Which part of the story the illustration refers to? *The illustration represents the moment when Shumbha's commanders saw Ambika for the first time.*

A atividade 2, vista na Figura 12, traz uma página do site Wikipédia, ainda trabalhando os gêneros digitais, como previsto na habilidade EF08LI07, da BNCC. Na Figura 13, a questão (a) requer que o aluno reconheça a ideia principal do texto, enquanto a (b) trata-se de uma localização das informações presentes.

As questões (c), (d) e (e) são atividades em que o aluno deve, além de reconhecer as informações no texto, pensar sobre a problemática por trás da fundação da editora. Este exercício é uma forma de incentivar os alunos a procurar conteúdos específicos em páginas da web, o que pode auxiliá-los a achar tipos de informações de forma rápida. Entende-se que eles provavelmente já possuem contato com o site, portanto, devem utilizar seus conhecimentos como referência e fazer sentido com eles em sala (JORDÃO, 2016).

FIGURA 12

2) Now, read the information below:

Amar Chitra Katha 9 languages

Article Talk Read Edit View history Tools

From Wikipedia, the free encyclopedia

Amar Chitra Katha (ACK Comics) is an Indian publisher of comic and graphic novels. Most of its comics are based on religious legends and epics, historical figures and biographies, folktales and cultural stories. The company was founded in 1967 by Anant Pai and is headquartered in Mumbai.

Creation and influence [edit]

The comic series was started by Anant Pai in an attempt to teach Indian children about their cultural heritage. He was shocked that Indian students could answer questions on Greek and Roman mythology, but were ignorant of their own history, mythology and folklore. It so happened that a quiz contest aired on *Doordarshan* in February 1967, in which participants could easily answer questions pertaining to Greek mythology, but were unable to reply to the question "In the Ramayana, who was Rama's mother?"^{[1][2]}

Amar Chitra Katha (ACK Comics)



Official logo of Amar Chitra Katha (ACK)

Parent company: Amar Chitra Katha Pvt. Ltd.

Status: Active

Founded: 1967; 56 years ago

Founder: Anant Pai

Country of origin: India

6

FIGURA 13

a) What is the text about? *The text is about a website called Amar Chitra Katha, an Indian publish house of comics and graphic novels.*

b) Fill in the box with the information from the text:

Full name and abbreviation	Amar Chitra Katha - ACK
Founder	Anant Pai
Status	Active
Country of origin	India
Headquarters	Mumbai
Content of the comics	Religious legends and epics, historical figures and biographies, folktales and cultural stories.

c) Why was the publish house founded? *The publish house was founded because the creator noticed that Indian students were not aware of their own culture and he wished to teach them in an interesting way.*

d) According to the text, what led the students to not know about their culture?
 They didn't have access to the information.
 The students didn't pay attention to mythology lessons at school.
 They knew more about Greek mythology than about their own one.

Em seguida, para a atividade de pós-leitura, os alunos discutem se possuem interesse em aprender diferentes culturas, sua importância e de que forma preferem fazê-lo. Nesta atividade, espera-se que eles mencionem os textos anteriores e encarem a proposta do website da editora como uma forma interessante de aprender mais sobre outras culturas e religiões, além de praticar a língua inglesa.

A questão (d) trata de uma discussão crítica sobre como websites na internet podem ou não ser boas fontes de informação e quais são suas vantagens e desvantagens. A proposta é que os alunos compartilhem seus conhecimentos sobre tipos de websites, considerando a emergência atual de sites que propagam fake news. A atividade de pós-leitura é ilustrada na Figura 14:

FIGURA 14

READING LITERACY POST-READING ACTIVITY

- 1) Do you like learning about other cultures and religions? What do you like about it? *Respostas pessoais.*
- 2) Why is it important to learn about different perspectives of the world? *Respostas pessoais.*
- 3) In your opinion, what are interesting ways to learn about history and culture? Tick the options you like the most. *Respostas pessoais.*
 Reading stories
 Listening to podcasts
 Watching documentaries on the TV or on the internet
 _____ (add your own).
- 4) Do you think online websites are good ways of getting information? Can you think of its pros and cons? Discuss with the class. *Respostas pessoais.*

7

Ao final dessa seção, é proposto um Research Project, como mostra a Figura 15. Trata-se de um trabalho em grupo que deve ser apresentado para toda a sala. Neste trabalho, são apresentadas três opções de mitologias e histórias contadas em diferentes partes do mundo. As histórias escolhidas foram (1) *Pangu's creation of the world*, a história da criação do mundo de acordo com a mitologia chinesa, (2) *The legend of the hole in the wall*, lenda sul-africana do folclore Xhosa e (3) Anhangá, pertencente ao povo

Tupi.

Os alunos são livres para utilizarem os materiais que acharem necessários, usando a criatividade e a liberdade ao ilustrar as histórias. Durante a pesquisa, espera-se que eles despertem a curiosidade para conhecerem outras mitologias e folclores para além de possíveis estereótipos (GROSFOGUEL, 2011). Além disso, é uma forma de mantê-los como participantes ativos na construção de conhecimento em sala (CERVETTI et al, 2001).

FIGURA 15

Research project
 You will create a project with your colleagues about different mythologies that exist around the world. Choose one of the options below to be the theme of your project. In groups, illustrate it using your creativity. You can use *color pencils, crayons, paper sheets, cardboards* and so on!

If allowed, ask your teacher to put the research project illustrations on the walls of your classroom.



Pangu's creation of the world (China)
<https://pt.khanacademy.org/a/origens-da-terra-a-historia-antiga>



The legend of the hole in the wall (South Africa)
<https://www.africanews.com/2012/10/hole-in-the-wall.jpg>



Anhangá (Brazil)
<http://www.muffino.gov.br/index.php/multimedia/3e5f2e-e-fenda/13059-anhang%C3%A1/>

Para a seção a seguir, escolhi trabalhar com a *Audio literacy*, pensando na possibilidade de explorar uma forma animada no formato de vídeo de um mito presente no hinduísmo, religião muito presente na Índia e, dessa forma, a seção anterior se propõe a introduzir o tema deste letramento. Foi escolhido o vídeo intitulado *The legend of Annapurna, Hindu goddess of nourishment - Antara Raychaudhuri & Iseult Gillespie*, pertencente ao canal TED-Ed, disponível no YouTube. Novamente, foi escolhido um texto hindu que dá prosseguimento ao tema anterior, que são as mitologias e narrativas de um povo. Com isso, a unidade buscou manter a mesma linha temática das atividades

prévias.

Antes da reprodução do vídeo, entretanto, quatro questões foram introduzidas para que os alunos façam previsões acerca do tema, com o intuito de contextualizar o conteúdo do vídeo. Nas primeiras questões, os alunos devem pensar sobre o significado da palavra politeísmo e se eles conhecem algum povo que possua religiões politeístas. Em seguida, os alunos lerão um texto sobre a deusa hindu Annapurna. Nesta atividade, representada nas Figura 16 e 17, são feitas perguntas cujas respostas estão no texto e que podem auxiliá-los a entenderem os acontecimentos narrados no vídeo.


FIGURA 16

AUDIO LITERACY PRE-LISTENING ACTIVITY

- 1) Do you know the meaning of the word polytheism? What does it mean?
The word polytheism is related to the belief of more than one god.
- 2) Do you know any polytheistic cultures? Which ones? *Respostas pessoais.*
- 3) Do you know the Hindu goddess Annapurna? Find out below:

All about Annapurna: the goddess of food and nourishment

By Yvonne Ward
February 07, 2021



[...]

Once, however, legend has it the couple got into an argument when Shiva claimed everything in the world was nothing more than an illusion, insisting even the food people ate to survive wasn't real.

Disturbed by his dismissal of material nature, Parvati couldn't help but feel belittled. If he thought creation had no real significance, then what did he think of her — it's governing deity? "If everything I supply is just an illusion," she angrily declared, "then let's see how everyone gets on without me!" Thus losing her temper, she vanished from the world and became hidden to the eyes of all, even her beloved husband, Shiva.

As one might expect, havoc ensued upon Parvati's disappearance. Without her presence, the natural functions of the cosmos ground to a halt. As time stood still, seasons were unable to change, causing severe droughts and infertile lands, resulting in a barren universe.

Afflicted by the pangs of hunger, men, kings, and gods alike abandoned all regulated activities, scouring creation for food. Even the sages stopped performing their spiritual duties, exclaiming "the pursuit of salvation is impossible without the sustenance to do so!"

Witnessing their suffering, Parvati became deeply affected. Fueled by her motherly affection, she decided to come out of hiding. Assuming a form known as Annapurna (the goddess of food and nourishment) she reappeared in Kashi (present-day Varanasi), and opened up a kitchen, from where she began distributing food to anyone and everyone who came to her.

<https://www.hinduamerican.org/blog/all-about-annapurna-the-goddess-of-food-and-nourishment>

Divinity, according to Hindu thought, has both a male and female feature, of which Shiva and Parvati are said to be manifestations.

Considered the first and greatest of all yogis, Shiva represents spiritual masculinity, a transcendent consciousness, steadfast, stable, and peaceful — undisturbed by the mundane notion of attraction/aversion caused by life's dualities (e.g., hot/cold, old/young, ugly/beautiful).

Parvati, on the other hand, represents spiritual femininity, known as shakti, or the dynamic power latent in transcendent consciousness, who creates and maintains the world around us, providing — like a mother — the

9

FIGURA 17

a) Who is Parvati? *Parvati represents spiritual femininity, known as shakti, or the dynamic power latent in transcendent consciousness, who creates and maintains the world around us, providing, like a mother, the resources required for our growth and development.*

b) How is Parvati related to Annapurna? *Annapurna is the form that Parvati came out into after deciding not to hide from the world anymore.*

c) Based on the text, complete the following sentences with the words from the box:

Food and nourishment - Annapurna
Spiritual femininity - Spiritual masculinity - Food

Parvati represents *spiritual femininity*, while Shiva represents *spiritual masculinity*.

Parvati began to give *food* to people in the form of *Annapurna*.

Now, Annapurna is known as the goddess of *food and nourishment*.

A etapa de compreensão em si, nas Figuras 18 e 19, guia os alunos ao link do vídeo no YouTube. Na atividade 1, questão (a), deverão reconhecer de se trata o conteúdo ouvido. A questão (b) consiste em mapear os acontecimentos principais com perguntas, o que exige que os alunos prestem atenção na ordem da narrativa e no porquê do desenrolar da história. Por tratar-se de uma deusa da nutrição, Annapurna aparece segurando uma concha e uma tigela na narrativa, portanto, a atividade 2 questiona o que esses objetos representam e, em seguida, na atividade 4, os alunos devem pensar se Annapurna é uma deusa com intenções boas ou más.


FIGURA 18

AUDIO LITERACY LISTENING ACTIVITY

1) You will watch a video related to the story you have read. Pay attention to the story, and, in pairs, answer the questions.

The legend of Annapurna, Hindu goddess of nourishment - Antara Raychaudhuri & Iseult Gillespie*

Available at:
<https://www.youtube.com/watch?v=ztoUajFEi8M&list=PLYNsEPjnFPWtWaxuOc7dS7T0r4584GLAd&index=2>.



a) What is the video about? *The video is about the legend of Annapurna, the Hindu goddess of nourishment.*

b) Match the questions to the correct answers:

- (1) How is Lord Shiva described?
- (2) How is Shiva and Parvati's relationship?
- (3) How did Shiva treat Parvati's powers?
- (4) What happened when Parvati disappeared?

- (3) Shiva didn't recognize the importance of it.
- (4) Hunger invaded the world, the land became dry and children began to starve.
- (1) Destroyer of evil, protector and omniscient observer of the world
- (2) Shiva and Parvati maintained the equilibrium between thought and action

10

FIGURA 19

2) Why did Annapurna show up holding a ladle and a bowl? What do these objects represent? *Annapurna showed up holding a ladle and a bowl because these objects represent the nourishment the goddess provided for the people.*

3) In your opinion, is Annapurna a good or bad deity? Why? *Respostas pessoais.*

AUDIO LITERACY POST-LISTENING ACTIVITY

1) Based on the previous activity, the story of Annapurna belongs to a polytheistic or monotheistic religion? Why is that so? *Polytheistic religion, due to the diversity of gods presented.*

2) Can you name other god(s) from other religions? How is/are this/these god(s) represented? *Respostas pessoais.*

Por fim, nas questões de pós-compreensão, os alunos devem responder se acreditam que a história pertence a uma religião politeísta ou monoteísta e por que razão. Em seguida, devem compartilhar seus conhecimentos sobre outros deuses de outras religiões e como eles são representados.

Ao fim da atividade, os alunos podem questionar as atitudes de Shiva, que se recusou a aceitar a importância do trabalho de Parvatti, considerando-se superior. Além disso, qual é o papel de Annapurna e por que ela é tão importante quanto Shiva são questões que os alunos podem querer apontar como uma questão social, como o sexismo. A falta de conhecimento sobre outras religiões também pode ser reconhecida, já que estamos imersos numa cultura ultimamente centrada numa visão eurocêntrica monoteísta, em que outras religiões são abafadas e pouco reconhecidas.

Tendo em mente o tema anterior, a literatura como uma forma de reconhecimento da identidade de um povo, na etapa a seguir, escolhi trabalhar com o letramento lexicogramatical. Esta seção tem como objetivo abordar, agora, com a importância da literatura de forma individual e os resultados que esse hábito traz para o futuro. Com esse intuito, o tópico gramatical escolhido foi o *Simple Future*, utilizando a estrutura “will” mais “verbo”, prevista no cronograma do 8º ano, pela BNCC (BRASIL, p. 256).

Para este tópico, decidiu-se trabalhar apenas com sentenças afirmativas e negativas. Esta seção não almejou focar somente na estrutura gramatical sistemática, mas em seu significado dentro do contexto da unidade, dando sentido ao estudo (SOARES, 2009). Por isso, decidi começar a partir do texto *Why literature is important*, visto abaixo, na Figura 20.

FIGURA 20

LINGUISTIC LITERACY

Grammar structure:
Simple future using "will" (affirmative and negative sentences)

1) You will read an excerpt of a text. Pay attention and answer the questions:

Why literature is important

"The importance of literature is immense, what you learn **will** change your perception of the world and how you interact with people by using a wealth of literary devices such as tone, mood, and figurative language. You **will** be able to share your ideas and thoughts in better ways through writing that conveys meaning clearly to your reader. The best part is that you **won't** even realize when you've started learning all these aspects. Reading literature **will** seep into your mind and work almost by osmosis!"

<https://brilliantio.com/why-literature-is-important/>

11

Como dito, o principal objetivo das atividades desta seção é que os alunos não dissociem o significado da utilização da estrutura gramatical. O texto faz previsões de mudanças que a literatura resulta na vida do leitor e, posteriormente, das consequências de ter uma rotina de leitura, como a melhora da comunicação e organização de pensamentos. Espera-se, em paralelo ao estudo do *Simple Future* nesta seção, que o aluno seja capaz também de apreciar o hábito da leitura.

Na atividade 2, presente na Figura 21, os alunos devem completar as sentenças do texto com as partes corretas. Nesse sentido, devem analisar e ter contato com a estrutura gramatical de forma consciente. Na atividade 3, o aluno observa qual é o significado do texto; a resposta o induz a pensar sobre a estrutura conectando-a com o significado da palavra prediction, que introduz o sentido do tempo verbal.

FIGURA 21

2) Based on the excerpt, match the sentences to the correct options:

- | | |
|---------------------------------|---|
| a) When you learn literature... | (a) you will change your perception of the world. |
| b) You will be able to... | (c) when you've started learning all these aspects. |
| c) You won't even realize... | (b) share your ideas and thoughts in better ways through writing that conveys meaning clearly to your reader. |

3) Mark the correct option according to the except you've read:

- () The text highlights the importance of reading different books to know more about style and tone.
 (x) The text makes predictions about how your life will change after knowing more about literature.
 () The text shows how reading poetry is different from reading academic texts.

Na atividade 4, presente na Figura 22, a seguir, os alunos devem reler dois trechos do texto que utilizam o *Simple Future* e marcar as opções corretas. A questão (a) requer

que os alunos reconheçam se as frases estão usando um tempo no passado, presente ou futuro. A questão (b) sugere no enunciado que o tempo verbal é utilizado para fazer previsões simples e, portanto, o aluno deve analisar qual estrutura é utilizada, sendo “*will*” mais “verbo”, para sentenças afirmativas. As questões (c) e (d) são dedicadas à forma negativa (*will not*) e sua forma abreviada (*won't*).

FIGURA 22

- c) Which combination is being used in the negative form?
 not + verb + will
 will + not + verb
 will + verb to be + not
- d) What is the form used in the text? Is it contracted or long? *The form used is "won't". It is a contracted form.*

A atividade 5 apresenta a segunda parte do texto, *Be a Better Communicator and Writer*. No texto, outras frases são utilizadas com o *Simple Future*. Então, para a questão (a), é perguntado ao aluno quais são as previsões feitas neste texto, enquanto a questão (b) questiona sobre suas opiniões e próprias expectativas acerca do tema. Na última questão, espera-se que o aluno já consiga formar frases utilizando o tempo verbal. Nesse sentido, o professor deve notar possíveis dificuldades que surgirão e mediar a atividade. A atividade é ilustrada na Figura 23:

FIGURA 23

5) Read the second part of the text:

Be a Better Communicator and Writer

The fact is that people who read a lot of literature are better 21st Century communicators. This might seem ironic, given the multitude of technology and media that surround us.

Reading gives you access to so many different points of view that you can understand different perspectives and make up your own thoughts and feelings about them.

People who get involved with literature – reading, writing, or both – have an advantage because they're better at getting to the point or expressing themselves. If you've ever been in the situation of arguing a point or explaining something complex, all that practice will help you communicate.

Your communication will benefit both in terms of your written communications, and how effectively you can express your thoughts and feelings verbally.

Reading literature also helps you develop a sense of perspective about the way other people see the world, and helps you understand their point of view more clearly. All this will make you a better communicator, and it will make you a better writer, too.

<https://brilliantio.com/why-literature-is-important/>

- a) What are the predictions made by the writer? *The writer predicts that the communication of a person who reads will benefit both in terms of written communications and how effectively you can express your thoughts and feelings verbally. The author also mentions that reading literature can help people to develop a sense of perspective about the way other people see the world and helps to understand their point of view more clearly. All of this makes someone a better communicator and writer.*
- b) Do you agree with these predictions? Why or why not? What else would you add? *Respostas pessoais.*

Em seguida, na Figura 24, o quadro *Now it's your turn!* tem como objetivo reforçar o uso do tempo por meio de temas que englobam o futuro da literatura. A

atividade deve ser feita de forma escrita, mas o principal intuito é que os alunos possam discutir entre si, mesmo que com o auxílio de um tradutor, dicionário ou professor/monitor. Espera-se que eles formem frases tanto na forma afirmativa quanto negativa. Logo abaixo da proposta, são sugeridos alguns tópicos como exemplo. Essa atividade busca traçar uma ponte entre o tópico gramatical, as opiniões do aluno e questões relevantes na sociedade, além de obter um espaço de produção oral do conteúdo.

FIGURA 24

Now it's your turn! Talk to a partner about your predictions about literature using the **Simple Future Tense**. Share your thoughts with each other, then, open the discussion to the class. Remember that you should mention things that you believe that **will** and **won't** happen.

Use the topics below as examples to help you:

- Literature as entertainment in the world of social media;
- Being an artist without freedom of speech;
- The future of printed books in the digital era.

Para as atividades de letramento linguístico, notei que o material deu maior ênfase para o estudo da forma de maneira simples, o que pode ser negativo quando se pensa no trabalho com o sentido. A exposição do trecho do texto mostrou-se insuficiente para o reconhecimento do significado profundo da estrutura, de forma que as atividades poderiam ser elaboradas com mais foco no significado.

Como o *Simple Future* é utilizado em situações como convites, decisões imediatas, promessas e avisos, a atividade pareceu simplificar seu uso, uma possível dificuldade que surgiria quando os alunos estudassem outras estruturas que indicam futuro. Além disso, durante a elaboração do material, percebi que os textos anteriores, bem como o eixo temático, utilizam, em maior parte, o passado e o presente. A seção e o quadro, nesse sentido, parecem desconexos com os temas da unidade, já que narrativas fazem mais uso do passado. Apesar do trabalho com a importância da literatura, o tempo verbal não parece se encaixar nas discussões. Nesse sentido, seria interessante o trabalho com outro tempo verbal para compor o eixo temático de forma coerente.

A seção escolhida a seguir trata-se de uma *Oral literacy*, cujo tema são obras de arte. Para a atividade anterior à produção, como apresenta a Figura 25, nas primeiras questões, os alunos discutem quais são outras formas em que a literatura pode mudar sua vida e quais são suas opiniões sobre outras formas de arte. Espera-se que eles tenham em mente as discussões anteriores, como a função social da arte, o entretenimento e, também, que se trata de uma forma de expressão individual. Para além da atividade do livro, o

professor deve se manter aberto para escutar as manifestações dos alunos, já que muitos têm a arte como refúgio.

FIGURA 25

ORAL LITERACY PRE-SPEAKING ACTIVITY


- 1) Based on the previous text, what are other ways in which literature can change your life? *Respostas pessoais.*
- 2) Match the options that correspond the most to your point of view about literature and other forms of art. Share your thoughts with the class. *Respostas pessoais.*
 - () Appreciating art is a nice way to spend the time.
 - () Art can be a social tool to rethink the world.
 - () Literature and other forms of art are mostly to entertain.
 - () Works of art are ways to express yourself in an artistic way.
 - () The main role of art is to provoke good emotions in the public.

A produção oral em si, abaixo, ilustradas nas Figuras 26 e 27, fundamenta-se na expressão das primeiras impressões dos alunos. A primeira questão mostra as obras de Paul Kuczynsky, pintor polaco cujas obras tem como temas críticas e sátiras sociais. Os alunos devem escolher uma das pinturas e apresentar suas impressões para a turma, portanto, é preferível que a atividade seja feita em pequenos grupos. Nas atividades 2 e 3, eles devem discutir sobre quais temas podem estar atrelados às pinturas, de que forma esses temas são manifestados e qual é a crítica por trás das obras. Mais uma vez, os alunos podem utilizar os exemplos como modelo.

FIGURA 26

ORAL LITERACY SPEAKING ACTIVITY

- 1) Take a look at the following paintings made by the artist Paul Kuczynsky. In groups, choose one and discuss your impressions with the class.



14

FIGURA 27

2) What are some of the themes related to the paintings? *Capitalism, hunger and racism...*

3) The painter Paul Kuczynski is known for his satiric and critical works of art. In your opinion, what is the critic behind these paintings? *Respostas pessoais.*

*In my opinion...
I think they are about...
The (1) first / (2) second / (3) third one is about...*

Na Figura 28, a seguir, encontram-se as atividades 1 e 2 da etapa de pós-produção. Na primeira atividade, os alunos se deparam com um vocabulário sobre outras formas de arte e compartilham por quais formas eles mais se interessam. Na atividade 2, também há perguntas pessoais, que podem tanto ser escritas quanto discutidas oralmente. Nesta atividade, é pedido que os alunos compartilhem suas experiências com suas obras de arte preferidas, qual autor a criou e quais informações os alunos possuem sobre ele/ela.

FIGURA 28

ORAL LITERACY POST-SPEAKING ACTIVITY

1) What kind of forms of art do you like the most? *Respostas pessoais.*
Examples: Sculpture, poetry, narrative, movies, paintings, drawings, digital art, cartoons

2) Answer the questions below: *Respostas pessoais.*

- Do you have a favorite work of art? Which one?
- What is it about?
- Do you know who the author of this work is?
- What do you know about him/her?

Finalmente, os alunos realizarão a seção de produção escrita. Na atividade de pré-produção, os alunos farão a leitura de uma postagem feita no website da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. O gênero textual trabalhado, assim como na atividade de compreensão escrita, segue o formato virtual, dessa vez, porém, tratando-se de uma postagem de blog. Dessa forma, primeiro, os alunos são introduzidos à autora e, depois, discutem sobre sua trajetória, como visto nas Figuras 29, 30 e 31.

FIGURA 29

WRITING LITERACY PRE-WRITING ACTIVITY

1) Do you know who this person is? What is her name? What works has she published?

2) Read the text below and find out important information about her.



15

FIGURA 30

Chimamanda Ngozi Adichie was born in Enugu, Nigeria in 1977. She grew up on the campus of the University of Nigeria, Nsukka, where her father was a professor and her mother was the first female Registrar. She studied medicine for a year at Nsukka and then left for the US at the age of 19 to continue her education on a different path. She graduated summa cum laude from Eastern Connecticut State University with a degree in Communication and Political Science.

She has a Master's Degree in Creative Writing from Johns Hopkins University and a Master of Arts degree in African History from Yale University. She was awarded a Hodder fellowship at Princeton University for the 2005-2006 academic year, and a fellowship at the Radcliffe Institute of Harvard University for the 2011-2012 academic year. In 2008, she received a MacArthur Fellowship.

She has received honorary doctorate degrees from Eastern Connecticut State University, Johns Hopkins University, Haverford College, Williams College, the University of Edinburgh, Duke University, Amherst College, Bowdoin College, SOAS University of London, American University, Georgetown University, Yale University, Rhode Island School of Design, Northwestern University, University of Pennsylvania, Skidmore College and University of Johannesburg.

Ms. Adichie's work has been translated into over thirty languages.

Available at: <https://www.chimamanda.com/about/>

3) What did you find out about her? *Respostas pessoais.*

4) Mark T for true or F for false in the affirmations below. Correct the false ones:

- (T) Chimamanda Ngozi Adichie was born in Nigeria.
- (F) She works as a doctor in the U.S. *She studied medicine for a year at Nsukka and then left for the US at the age of 19 to continue her education on a different path.*
- (T) She has a Master's Degree in African History.
- (F) Her works have been translated into over fifteen languages. *Her works have been translated into over thirty languages.*

FIGURA 31

5) Why do you think she decided to master Communication and Political Science? *Respostas pessoais.*

6) The text mentions that Chimamanda also has a Master's Degree in Creative Writing. Do you know what that is? Why do you think she liked it? *Respostas pessoais.*

16

As atividades 3 e 4 acima pretendem verificar a compreensão do texto e suscitar mais perguntas sobre a autora. É possível que o fato de Chimamanda ter deixado a faculdade de medicina e percorrido um caminho diferente desperte a curiosidade de alguns alunos. Nesse sentido, as atividades 5 e 6 almejam uma reflexão sobre as escolhas da autora.

A atividade 6, em especial, introduz o tema *Creative Writing*, que será trabalhado nas próximas atividades. Espera-se que alunos que tem a escrita criativa como forma de expressão por meio de poemas, textos curtos ou fanfics, se sintam engajados e

representados por meio do tema.

A seguir, na atividade 7, correspondente à Figura 32, os alunos lerão um texto sobre a escrita criativa e a diferença entre esse tipo de escrita e a escrita acadêmica ou científica. Além disso, observarão as principais características desse tipo manifestação. A apresentação do tema também pode gerar nos alunos curiosidade e prazer pela escrita. Com base no texto, eles devem notar que a literatura não é apenas o que conhecem sobre a tradição canônica, geralmente vista como distante da realidade dos alunos e conectada aos estudos formais de literatura e escolas literárias. Para além da tradição, os alunos podem fazer uso da escrita criativa como mais uma ferramenta de expressão artística.

FIGURA 32

7) Read the excerpt below:

What is Creative Writing?

As the name suggests, creative writing is a form of writing that goes beyond the traditional realms of normal, professional, academic, or technical forms of writing. It encompasses a number of different genres and styles across a whole range of fields of both fictional and non-fiction writing: storytelling, playwriting, poetry, prose, journalistic, and more. Though the definition can be quite vague, creative writing can, for the most part, be considered as any type of writing that is original and expressive of oneself. Typically, it can be identified by an emphasis on narrative craft, focusing on elements such as character development, narrative and plot, infusing its structure with imagination, invention, and story.

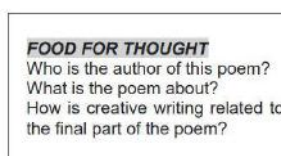
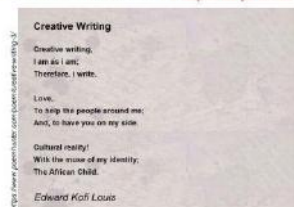
Available at: <https://oxfordsummercourses.com/articles/what-is-creative-writing/>

- a) According to the text, what is the difference between creative writing and technical, academic and professional writing? *'Creative writing is a form of writing that goes beyond the traditional realms of normal, professional, academic, or technical forms of writing.'*
- b) What are the main characteristics of creative writing based on what you have read? *It encompasses a number of different genres and styles, it can be identified by an emphasis on narrative craft.*

Por último, o quadro Food for thought, abaixo, é um exercício opcional em que os estudantes fazem a leitura de um poema chamado *Creative Writing*. Como visto na Figura 33, o poema menciona a manifestação da identidade artística do eu lírico que se reconhece como *African Child*.

FIGURA 33

8) Do you like writing fictional or nonfictional texts? What do you usually like to write about? *Respostas pessoais.*



A atividade de produção escrita em si conta, primeiro, com um quadro de Brainstorm, presente na Figura 34, sobre o gênero textual blog post. São feitas perguntas

sobre os gostos dos alunos, caso acompanhem algum tipo de blog que possua um tema em especial; quais características são atribuídas ao gênero e qual tipo de linguagem geralmente é utilizada; quais são seus objetivos e, principalmente, qual é a diferença entre esse gênero e uma postagem de rede social. Dessa forma, eles devem contrastar os dois gêneros pensando em suas diferentes funções e contextos (SOARES, 2009).

FIGURA 34

WRITING LITERACY WRITING ACTIVITY

BRAINSTORM
Do you read blogs about a specific theme? What are the characteristics of a blog post? Does it usually use formal or informal language? What are its goals? How is it different from a social media post?

1) Write a blog post using the model of the previous activity. Choose one of the two tasks and follow the instructions:

Task 1
Write a blog post about your own life, talking about your childhood and your plans for the future.

Task 2
Interview a friend and write a blogpost about him/her, talking about his/her childhood and plans for the future.

A atividade 1, portanto, trata-se de duas propostas de atividade: Task 1, em que os alunos devem fazer uma postagem sobre sua própria vida, falando sobre sua infância e planos para o futuro e Task 2, que conterà as mesmas informações, mas, agora, sobre algum/a amigo/a. Em paralelo ao estudo do gênero textual, espera-se que os alunos utilizem também o tempo verbal visto na unidade.

Na Figura 35, é apresentada a atividade de pós-escrita, onde os alunos devem ler os trabalhos uns dos outros, fazendo sugestões e comentários. Além disso, vê-se também a proposta do Final Project, último trabalho da unidade. As atividades são explicadas a seguir.

FIGURA 35

WRITING LITERACY POST-WRITING ACTIVITY

1) Ask your friends to evaluate your post and add commentaries to theirs. Make suggestions and corrections, if necessary. Remember to write positive feedbacks and, of course, be polite.

Final Project
Take a look at the first page of this unit. Is there any work that has caught your attention? Which ones have you already read?

Write a text with at least one page about one of the works on this page. It can be a summary or a review, if you have already read it.

Use the checklist below to guide your writing:

- A paragraph about the author and his/her life story;
- The genre and theme of the book you have chosen;
- A summary of the plot;
- Issues/critics/problems approached by the book;
- Your opinion about these issues and possible solutions to them.

Na atividade 1, optou-se por um trabalho de peer assessment, em que os alunos devem ler e comentar as tarefas feitas na atividade anterior. O *peer assessment* funciona como uma forma de integrar os alunos uns com os outros e na própria escrita. Esse exercício pode ser feito de forma remota, utilizando plataformas como o Google Classroom, onde os alunos avaliam uns aos outros online (XIANG et al, 2021, p. 729). Esse tipo de atividade foi incluído como uma forma de fazer com que eles se engajem ativamente em suas produções e observem como seus contextos e planos são semelhantes ou diferentes.

Por fim, o Final Project, última atividade presente na unidade, retoma os livros apresentados no início. Neste projeto, é pedido que os alunos escrevam um texto de, pelo menos, uma página sobre uma das obras, seguindo o formato resumo ou resenha (caso já tenham lido alguma delas). Nesse último projeto, os alunos têm contato direto com as temáticas presentes no livro e podem escolher a obra que se adequa mais aos seus gostos ou realidade. Todos os livros possuem temas que podem ser debatidos em sala.

O projeto não tem como objetivo trabalhar o gênero em si, mas engajar os alunos a fazer uma pesquisa sobre o livro e seu autor. Por isso, há um guia como modelo, já que os gêneros não foram trabalhados na unidade. O aluno deve incluir informações sobre o autor e sua vida, o gênero e o tema da obra, um resumo do enredo, críticas e problemas abordados, além de sua experiência.

Com essa unidade de exemplificação, buscou-se mostrar como textos que vão de encontro à perspectiva eurocêntrica podem ser incluídos em atividades de Letramento Crítico. Foram usados textos de diferentes fontes e gêneros que expandem o conhecimento do aluno para além do convencional.

Pela participação ativa dos alunos na construção de sentido, pretendeu-se mostrar que é necessário para o material didático construir um espaço na sala de aula em que eles possam compartilhar suas experiências, trazendo a sala para a realidade e a realidade para a sala.

Considerações finais

O presente trabalho tentou ilustrar uma unidade cujos pressupostos teóricos são fundamentados na teoria decolonial e no ensino de ELF. Como visto, nas últimas décadas, provou-se que o ensino de língua inglesa necessitava urgentemente de uma reforma que possibilitasse o aluno a se desfazer de crenças e conhecimentos que, por muito tempo, foram vistos por um só lado. Entende-se que não é possível dissociar a linguagem de seu

meio social e, portanto, é inaceitável que o que consideramos hoje como língua franca possua traços permeados por uma visão eurocêntrica.

Para a unidade apresentada, buscou-se o trabalho com textos verbais e não verbais considerando os recursos linguísticos previstos para o 8º ano do Ensino Fundamental. Os textos foram pensados com base em escolhas decoloniais que visam trazer à luz possíveis falas fundamentadas por preconceitos. No movimento em que o aluno se depara com textos e narrativas que não são eurocêntricas, espera-se que haja a oportunidade de desconstruir suas próprias crenças normatizantes com a intervenção do professor e da turma.

Privilegiou-se, aqui, o entendimento que a construção de sentido é feita com a ajuda do todo e que trabalhos em pares e grupos são intercâmbios de experiências que facilitam a troca de conhecimento. Nesse sentido, a identidade de cada aluno deve ser valorizada e reconhecida, sabendo que são futuros falantes de língua inglesa e podem se deparar com ambientes em que as relações de poder são favoráveis para grupos determinados. Por isso, a necessidade de um Letramento Crítico. A unidade teve como principal objetivo subverter essas relações pelo uso de textos do subalterno.

Apesar da tentativa de aplicação do Letramento Crítico para o desenvolvimento de uma cidadania consciente, é reconhecido aqui que o material possui diversos pontos que podem ser aperfeiçoados. Por meio de uma análise detalhada, foi possível observar que os textos recaíram em temas específicos, como identidade, nacionalidade e cultura. Para a melhor aplicação da perspectiva decolonial seria interessante questionar outras percepções de hierarquias, que não se detêm somente em questões de raça, mas também de gênero e sexualidade.

Pelo trabalho com a gramática, percebeu-se a tendência a priorizar a forma, causando desequilíbrio em relação à presença do significado. Nesse âmbito, é possível incluir mais atividades que trabalhem de forma intuitiva e, ao mesmo tempo, sistematizada, os aspectos lexicogramaticais da língua. O uso de outros textos e tecnologias também poderia ser mais bem explorado no material pela produção de atividades virtuais e mídias geralmente presentes no contexto dos alunos.

Ao fim da realização do trabalho, houve a compreensão de que o livro didático é, portanto, *um* dos mecanismos que podem ser usados pelo professor, mas não um fim em si mesmo. Acima de tudo, ele fará parte da composição de uma aula criada tanto pelo professor quanto pelo aluno, tendo em vista a construção de conhecimento conjunta. Por isso, o formato de discussão foi utilizado na maior parte das atividades: pois compreende

o exercício da fala e da escuta, da interação com a vivência do outro. O protagonismo, portanto, deve sempre recair sobre os alunos e o livro didático deve funcionar em favor deles.

Referências

ALVES, J. G. **Teorias dos novos letramentos e multiletramentos: Perspectiva crítica no ensino de línguas estrangeiras**. UFMS: Campo Grande MS Vol. 22, nº 43. 2018

BRASIL, Ministério da Educação, (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 12 mar 2023.

CERVETTI, G. N., PARDALES, M. J., & DAMICO, J. S. (2001). **A tale of differences: Comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy**. Disponível em: http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html. Acesso em: 30 mai 2023.

CRYSTAL, D.. **English as a global language** (2nd ed.). Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

Eberhard, David M., Gary F. Simons, and Charles D. Fennig (eds.). 2023. **Ethnologue: Languages of the World**. Twenty-sixth edition. Dallas, Texas: SIL International. Disponível em: <http://www.ethnologue.com>. Acesso em: 12 mar 2023.

FERREIRA, J. Carlos. James Mill: Liberalismo e Império. In: **O Império Britânico: Ideologias, Perspectivas, Percepções**. Lisboa: CEAUL, 2016.

FLICK, U. Pesquisa qualitativa e quantitativa. In: FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. cap. 3. p. 39-49.

GOMES N. S.; AUDI L. C. C. **O Ensino de Língua Inglesa com Textos Autênticos**. REVISTA ELETRÔNICA PRO-DOCÊNCIA/UDEL. Edição Nº. 3, Vol. 1, jan-jun. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>. Acesso em: 22 jun 2023.

GRADDOL, D. (1997). **The Future of English?** London: Glenton Press.

hooks, b. (2013). **Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade**. WMF Martins Fontes.

JENKINS, J. (2000). **The Phonology of English as an International Language**. Oxford: Oxford University Press.

_____. 2007. **English as a Lingua Franca: Attitude and Identity**. Oxford: Oxford University Press.

JORDÃO. C. M. No Tabuleiro da Professora Tem.... Letramento Crítico? In: Dánie Marcelo de Jesus; Divanize Carbonieri. (Org.). **Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. 1ed. Campinas: Pontes Editores Ltda, 2016, v. 1.

MILLS, K.A. 2006d. **We've been wastin' a whole million watchin' her doin' her shoes: Situated practice within a pedagogy of multiliteracies.** *The Australian Educational Researcher* 33, no. 3: 13–34.

PENNYCOOK, A. (1998). **English and the discourses of colonialism.** Routledge, 1998.

_____. **The cultural politics of English as an international language.** London and New York: Routledge. 2017.

RAMÓN, G. **Ramón Grosfoguel: "Decolonizing the University". 2nd Decolonial Days,** Berlin 2011. YouTube, 20 fev 2012

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** 4.ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

THORNBURY, S. (2019) **Learning language in chunks.** Part of the Cambridge Papers in ELT series. [pdf] Cambridge: Cambridge University Press. Disponível em: cambridge.org/cambridge-papers-elt. Acesso em: 22 jun 2023

TILIO, R. **Atividades de leitura em livros didáticos de inglês: PCN, letramento crítico e o panorama atual.** *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [online]. 2012, 12(4), 997-1024. ISSN: 1676-0786. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339829645016>. Acesso em: 22 jun 2023.

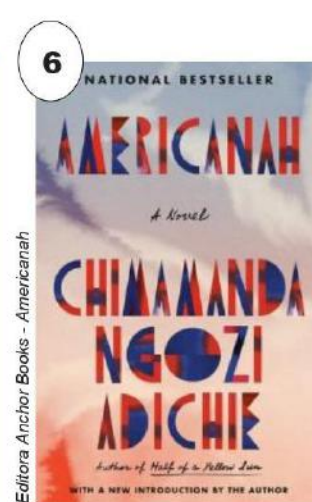
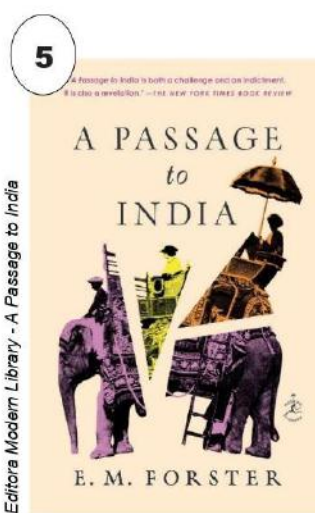
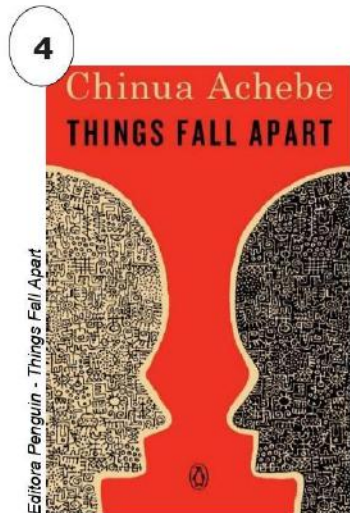
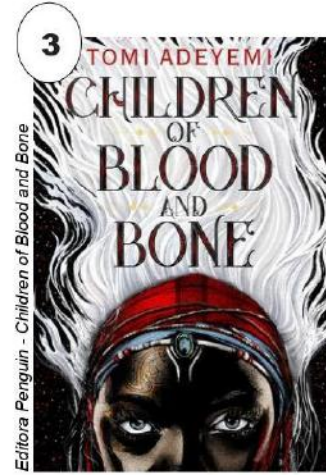
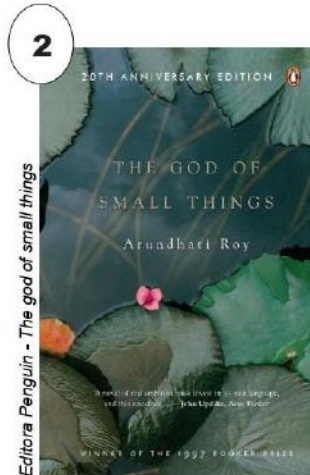
WRIGHT, S. **Language Policy and Language Planning.** Palgrave MacMillan, 2004

XIANG, X., Yuan, R., and Yu, B. (2021). **Implementing assessment as learning in the L2 writing classroom: a Chinese case.** *Assess. Eval. Higher Educ.* 1–15. doi: 10.1080/02602938.2021.1965539. Disponível em: <https://www.researchgate.net/deref/https%3A%2F%2Fdoi.org%2F10.1080%2F02602938.2021.1965539>. Acesso em: 23 jun 2023

Anexo



Unit 1

Narratives
around the world

CONTEXTUALIZATION

1) Take a look at the images above. What do you think they are?

() Movie posters (x) Books covers () Music albums



Narratives around the world

2) Have you ever read any of these? Did you like them?

Respostas pessoais.

3) In pairs or trios, choose a number and guess what the story is about.

Follow the example: *Respostas pessoais.*

*I think number 1 is about...
Maybe number 2 is about...*

4) Do you think these books have interesting covers? What do they reveal about the story? *Respostas pessoais.*

5) Share your impressions with the class.

USE SOME HELP

Adjectives

Exciting / Interesting / Boring / Scary

Describing your opinion

I think it looks (scary).

I would like to read (*Americanah*).

Agreeing and disagreeing

Me too. / I agree.

I don't think so. / I disagree.

6) Write the two words from the box in the definition that fits them the best. Then, think of other definitions you could add:

Fiction	Non-fiction
---------	-------------

Non-fiction

NOUN UNCOUNTABLE UK

DEFINITIONS 1

1 writing that is about real people and events, not imaginary ones

Fiction

NOUN UK

WORD FORMS

+

DEFINITIONS 2

1 UNCOUNTABLE books and stories about imaginary events and people.





Narratives around the world

7) Now, take a look at the definition below and answer the questions:

literature

noun [U]

UK  /'lɪ.t.ər.ʃə/ / US  /'lɪ.t̩.ə.ʃə/

literature noun [U] (WRITING)

Add to word list 

B1

written artistic works, especially those with a high and lasting artistic value:

- *classical/modern literature*
- *"Wuthering Heights" is a classic of English literature.*

Merriam-Webster dictionary

- How is this definition related or not to the words in number 5?
Respostas pessoais.
- What other definitions of *literature* can you think of? *Respostas pessoais.*
- Do you think literature can be related to real life? How so? *Respostas pessoais.*
- Take a look at the definition again. In your opinion, what is the meaning of *high and lasting value*? *Respostas pessoais.*

SHARE YOUR EXPERIENCES

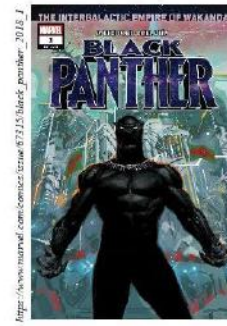
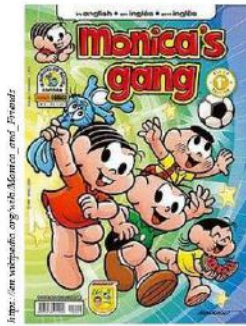
What is your favorite kind of book?
Do you usually watch movie adaptations of books? What do you think of them?
Do you read literature to find out about different cultures? What have you learned?



Narratives around the world

READING LITERACY PRE-READING ACTIVITY

1) Take a look at the images below:



a) What do you think they are?

() Books (x) Comic books () Movies

b) Do you like reading them? *Respostas pessoais.*

c) Which ones have you read? *Respostas pessoais.*

d) Where do you usually find them? *Respostas pessoais.*

e) Can you find these stories online? Where? *Respostas pessoais.*

2) Pay attention to the following image and answer the questions:

The screenshot shows the Amar Chitra Katha app interface. At the top, there is a banner for "5 NEW ACK JUNIOR BOOKS!" with five book covers: "Kavya, Janaki & the Snake", "Sashar's Fall", "Lisa's Bow", "The Big Fight", and "Princess and the Queen". Below the banner, a "NEW" section displays a grid of book covers with their titles and prices:

- Indian Navy Book 3 (₹ 100.00)
- The Magical Desert (₹ 100.00)
- Women in Power (₹ 100.00)
- The Invisible Monster (₹ 100.00)
- Queen and Princess (₹ 100.00)
- Stories from the Stage (₹ 100.00)
- Gyan Malajur (₹ 100.00)

On the left side of the app, there is a navigation menu with categories like Comics, New Releases, Epic & Mythology, Fables and Funnies, ACK Junior, Illustrations, Videotapes, and My Own Chitra Katha. Below the menu, there is a section for redeeming offers, including an address: "7th Floor, 4th Mile, Old Bharati, Bangalore, 560025, Narayana Road, 1st floor".



Narratives around the world

- a) What do you think is the purpose of this page? *Respostas pessoais.*
- b) What are the books in the image about? What kind of book do you think they are? *Respostas pessoais.*
- c) Do you usually buy books online? Do you like the digital format?
Respostas pessoais.

READING LITERACY READING ACTIVITY

1) You will read a text called *Durga's Battle with Shumbha*. Pay attention, then answer the questions:

Read
Shop
Watch
Play
Library
Gallery
Premium
Webcomics

Durga's Battle With Shumbha

📅 - March 6, 2023


By Srinidhi Murthy

According to the Devi Bhagavata, the Universe is the manifestation of Goddess Durga. Durga is worshipped all over India in sixty-four forms, including as Ambika, Kali, Chandika and Chamundi. Read the story of how these incarnations of Durga killed Asura king Shumbha and his commanders in a fierce battle and how Kali came to be known as Chamundi.

Shumbha's decision

A long time ago, the Devas were defeated and were forced to flee heaven by Shumbha, the king of the Asuras. Chanda and Munda, the commanders of Shumbha, decided to follow the Devas to find out their whereabouts. The Devas reached Mount Himavat and prayed to Goddess Durga. Just then, Goddess Ambika, an incarnation of Durga, emerged from the body of Parvati, Shiva's consort. Chanda and Munda, who witnessed this event, rushed immediately to Shumbha to inform him of Ambika. Shumbha was impressed when he heard about Ambika's beauty and grace from his commanders and decided to marry her.


Related Articles




The Vedic Gods

ONE
WORD,
MANY
MEANINGS

Sala





AND LO! THE NEXT MOMENT, GODDESS AMBIKA SPRANG FORTH FROM THE BODY OF PARVATI.

WHAT A BREATHTAKING BEAUTY! WE SHOULD INFORM SHUMBHA.

LET'S RUN TO OUR MASTER.

Script: Subba Rao. Illustration: Souren Roy

https://www.americanchitraakasha.com/mythologies/durga-battle-with-shumbha/



Narratives around the world

- a) What is the genre of the text?
 Comic book Post on a website Post on social media
- b) What are other contents that you can find on this online page? *Read, shop, watch, play, library, gallery, webcomics and related articles.*
- c) Based on the information of the text, who do you think the Devas were and what happened to them? *The Devas were gods and they were forced to flee heaven.*
- d) Who is Parvati? *Parvati is Shiva's consort.*
- e) What was Shumbha's impression about Ambika? *He was impressed when he heard about her beauty and grace from his commanders and decided to marry her.*
- f) Which part of the story the illustration refers to? *The illustration represents the moment when Shumbha's commanders saw Ambika for the first time.*

2) Now, read the information below:

Amar Chitra Katha

9 languages

Article Talk

Read Edit View history Tools

From Wikipedia, the free encyclopedia

Amar Chitra Katha (ACK Comics) is an Indian publisher of comics and graphic novels. Most of its comics are based on religious legends and epics, historical figures and biographies, folktales and cultural stories. The company was founded in 1967 by Anant Pai and is headquartered in Mumbai.

Creation and influence [edit]

The comic series was started by Anant Pai in an attempt to teach Indian children about their cultural heritage. He was shocked that Indian students could answer questions on Greek and Roman mythology, but were ignorant of their own history, mythology and folklore. It so happened that a quiz contest aired on *Doordarshan* in February 1967, in which participants could easily answer questions pertaining to Greek mythology, but were unable to reply to the question "In the Ramayana, who was Rama's mother?".^{[1][2]}

Amar Chitra Katha (ACK Comics)



Official logo of Amar Chitra Katha (ACK)

Parent company	Amar Chitra Katha Pvt. Ltd.
Status	Active
Founded	1967; 56 years ago
Founder	Anant Pai
Country of origin	India

https://en.wikipedia.org/wiki/Amar_Chitra_Katha



Narratives around the world

a) What is the text about? *The text is about a website called Amar Chitra Katha, an Indian publish house of comics and graphic novels.*

b) Fill in the box with the information from the text:

Full name and abbreviation	<i>Amar Chitra Katha - ACK</i>
Founder	<i>Anant Pai</i>
Status	<i>Active</i>
Country of origin	<i>India</i>
Headquarters	<i>Mumbai</i>
Content of the comics	<i>Religious legends and epics, historical figures and biographies, folktales and cultural stories.</i>

c) Why was the publish house founded? *The publish house was founded because the creator noticed that Indian students were not aware of their own culture and he wished to teach them in an interesting way.*

d) According to the text, what led the students to not know about their culture?

- They didn't have access to the information.
- The students didn't pay attention to mythology lessons at school.
- They knew more about Greek mythology than about their own one.

READING LITERACY POST-READING ACTIVITY

- 1) Do you like learning about other cultures and religions? What do you like about it? *Respostas pessoais.*
- 2) Why is it important to learn about different perspectives of the world? *Respostas pessoais.*
- 3) In your opinion, what are interesting ways to learn about history and culture? Tick the options you like the most. *Respostas pessoais.*
 - Reading stories
 - Listening to podcasts
 - Watching documentaries on the TV or on the internet
 - _____ (add your own).
- 4) Do you think online websites are good ways of getting information? Can you think of its pros and cons? Discuss with the class. *Respostas pessoais.*



Narratives around the world

Research project

You will create a project with your colleagues about different mythologies that exist around the world. Choose one of the options below to be the theme of your project. In groups, illustrate it using your creativity.

You can use *color pencils, crayons, paper sheets, cardboards* and so on!

If allowed, ask your teacher to put the research project illustrations on the walls of your classroom.



Pangu's creation of the world (China)

<https://pt.shenyuperformingarts.org/explore/view/article/e/Cm2o7TEH5bA/o-inicio-da-mito-historia.html>



The legend of the hole in the wall (South Africa)

<https://www.awesomesouthafrica.co.za/wp-content/uploads/2012/10/hole-in-the-wall.jpg>



Anhangá (Brazil)

<http://www.multitudo.org.br/index.php/multiclube/3a5/diz-a-lenda/13059-anhang%C3%A1>



Narratives around the world

AUDIO LITERACY PRE-LISTENING ACTIVITY

1) Do you know the meaning of the word polytheism? What does it mean?

The word polytheism is related to the belief of more than one god.

2) Do you know any polytheistic cultures? Which ones? *Respostas pessoais.*

3) Do you know the Hindu goddess Annapurna? Find out below:

Crédito: Instagram

All about Annapurna: the goddess of food and nourishment

By Ryesmi Akterii
February 17, 2023



[...]

Once, however, legend has it the couple got into an argument when Shiva claimed everything in the world was nothing more than an illusion, insisting even the food people ate to survive wasn't real.

Disturbed by his dismissal of material nature, Parvati couldn't help but feel belittled. If he thought creation had no real significance, then what did he think of her — it's governing deity?

"If everything I supply is just an illusion," she angrily declared, "then let's see how everyone gets on without me!" Thus losing her temper, she vanished from the world and became hidden to the eyes of all, even her beloved husband, Shiva.

As one might expect, havoc ensued upon Parvati's disappearance. Without her presence, the natural functions of the cosmos ground to a halt. As time stood still, seasons were unable to change, causing severe droughts and infertile lands, resulting in a barren universe.

Afflicted by the pangs of hunger, men, kings, and gods alike abandoned all regulated activities, scouring creation for food. Even the sages stopped performing their spiritual duties, exclaiming "the pursuit of salvation is impossible without the sustenance to do so!"

Witnessing their suffering, Parvati became deeply affected. Fueled by her motherly affection, she decided to come out of hiding. Assuming a form known as Annapurna (the goddess of food and nourishment) she reappeared in Kashi (present-day Varanasi), and opened up a kitchen, from where she began distributing food to anyone and everyone who came to her.

<https://www.hinduanmerican.org/blog/all-about-annapurna-the-goddess-of-food-and-nourishment>

Divinity, according to Hindu thought, has both a male and female feature, of which Shiva and Parvati are said to be manifestations.

Considered the first and greatest of all yogis, Shiva represents spiritual masculinity, a transcendent consciousness, steadfast, stable, and peaceful — undisturbed by the mundane notion of attraction/aversion caused by life's dualities (e.g., hot/cold, old/young, ugly/beautiful).

Parvati, on the other hand, represents spiritual femininity, known as shakti, or the dynamic power latent in transcendent consciousness, who creates and maintains the world around us, providing — like a mother — the



Narratives around the world

- a) Who is Parvati? *Parvati represents spiritual femininity, known as shakti, or the dynamic power latent in transcendent consciousness, who creates and maintains the world around us, providing, like a mother, the resources required for our growth and development.*
- b) How is Parvati related to Annapurna? *Annapurna is the form that Parvati came out into after deciding not to hide from the world anymore.*
- c) Based on the text, complete the following sentences with the words from the box:

Food and nourishment - Annapurna
 Spiritual femininity - Spiritual masculinity - Food

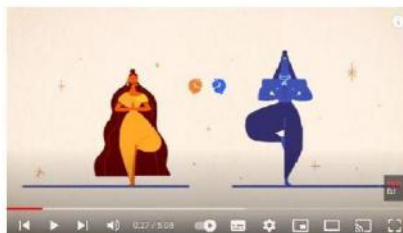
Parvati represents spiritual femininity, while Shiva represents spiritual masculinity.
 Parvati began to give food to people in the form of Annapurna.
 Now, Annapurna is known as the goddess of food and nourishment.

AUDIO LITERACY LISTENING ACTIVITY

- 1) You will watch a video related to the story you have read. Pay attention to the story, and, in pairs, answer the questions.

The legend of Annapurna, Hindu goddess of nourishment - Antara Raychaudhuri & Iseult Gillespie"

Available at:
<https://www.youtube.com/watch?v=ztoUaJFEi8M&list=PLYNsEPjnFPWtWaxuOc7dSrT0r4584GLAd&index=2>.



- a) What is the video about? *The video is about the legend of Annapurna, the Hindu goddess of nourishment.*
- b) Match the questions to the correct answers:
- (1) How is Lord Shiva described?
 - (2) How is Shiva and Parvati's relationship?
 - (3) How did Shiva treat Parvati's powers?
 - (4) What happened when Parvati disappeared?
- (3) Shiva didn't recognize the importance of it.
 - (4) Hunger invaded the world, the land became dry and children began to starve.
 - (1) Destroyer of evil, protector and omniscient observer of the world
 - (2) Shiva and Parvati maintained the equilibrium between thought and action



Narratives around the world

2) Why did Annapurna show up holding a ladle and a bowl? What do these objects represent? *Annapurna showed up holding a ladle and a bowl because these objects represent the nourishment the goddess provided for the people.*

3) In your opinion, is Annapurna a good or bad deity? Why? *Respostas pessoais.*

AUDIO LITERACY POST-LISTENING ACTIVITY

1) Based on the previous activity, the story of Annapurna belongs to a polytheistic or monotheistic religion? Why is that so? *Polytheistic religion, due to the diversity of gods presented.*

2) Can you name other god(s) from other religions? How is/are this/these god(s) represented? *Respostas pessoais.*

LINGUISTIC LITERACY

Grammar structure:

Simple future using "will" (affirmative and negative sentences)

1) You will read an excerpt of a text. Pay attention and answer the questions:

Why literature is important

"The importance of literature is immense, what you learn **will** change your perception of the world and how you interact with people by using a wealth of literary devices such as tone, mood, and figurative language. You **will** be able to share your ideas and thoughts in better ways through writing that conveys meaning clearly to your reader. The best part is that you **won't** even realize when you've started learning all these aspects. Reading literature **will** seep into your mind and work almost by osmosis!"

<https://brilliantio.com/why-literature-is-important/>



Narratives around the world

2) Based on the excerpt, match the sentences to the correct options:

- | | |
|---------------------------------|---|
| | (a) you will change your perception of the world. |
| a) When you learn literature... | (c) when you've started learning all these aspects. |
| b) You will be able to... | |
| c) You won't even realize... | (b) share your ideas and thoughts in better ways through writing that conveys meaning clearly to your reader. |

3) Mark the correct option according to the excerpt you've read:

- () The text highlights the importance of reading different books to know more about style and tone.
 (x) The text makes predictions about how your life will change after knowing more about literature.
 () The text shows how reading poetry is different from reading academic texts.

4) Take a look at the sentences below and answer the questions:

"You **will be** able to share your ideas and thoughts in better ways [...]"
 "The best part is that you **won't** even **realize** when you've started learning all these aspects."

a) It is correct to affirm that these sentences are using:

- () a present tense
 () a past tense
 (x) a future tense

b) The tense used by the author is called **Simple Future** and it is used to talk about **simple predictions**. Take a look at the sentences again. Which combination is being used in the affirmative form?

- (x) will + verb
 () verb + will
 () will + verb to be + verb ending in -ing



Narratives around the world

c) Which combination is being used in the negative form?

- () not + verb + will
- (x) will + not + verb
- () will + verb to be + not

d) What is the form used in the text? Is it contracted or long? *The form used is "won't". It is a contracted form.*

5) Read the second part of the text:

Be a Better Communicator and Writer

The fact is that people who read a lot of literature are better 21st Century communicators. This might seem ironic, given the multitude of technology and media that surround us.

Reading gives you access to so many different points of view that you can understand different perspectives and make up your own thoughts and feelings about them.

People who get involved with literature – reading, writing, or both – have an advantage because they're better at getting to the point or expressing themselves. If you've ever been in the situation of arguing a point or explaining something complex, all that practice will help you communicate.

Your communication will benefit both in terms of your written communications, and how effectively you can express your thoughts and feelings verbally.

Reading literature also helps you develop a sense of perspective about the way other people see the world, and helps you understand their point of view more clearly. All this will make you a better communicator, and it will make you a better writer, too.

<https://brilliantio.com/why-literature-is-important/>

a) What are the predictions made by the writer? *The writer predicts that the communication of a person who reads will benefit both in terms of written communications and how effectively you can express your thoughts and feelings verbally. The author also mentions that reading literature can help people to develop a sense of perspective about the way other people see the world and helps to understand their point of view more clearly. All of this makes someone a better communicator and writer.*

b) Do you agree with these predictions? Why or why not? What else would you add? *Respostas pessoais.*



Narratives around the world

Now it's your turn! Talk to a partner about your predictions about literature using the **Simple Future Tense**. Share your thoughts with each other, then, open the discussion to the class. Remember that you should mention things that you believe that **will** and **won't** happen.

Use the topics below as examples to help you:

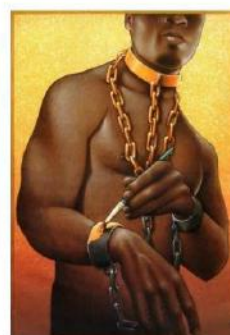
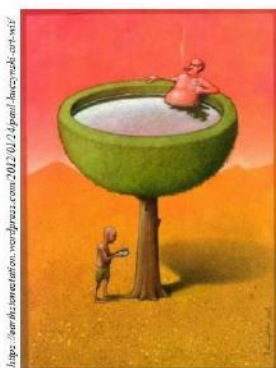
- Literature as entertainment in the world of social media;
- Being an artist without freedom of speech;
- The future of printed books in the digital era.

ORAL LITERACY PRE-SPEAKING ACTIVITY

- 1) Based on the previous text, what are other ways in which literature can change your life? *Respostas pessoais.*
- 2) Match the options that correspond the most to your point of view about literature and other forms of art. Share your thoughts with the class. *Respostas pessoais.*
 - () Appreciating art is a nice way to spend the time.
 - () Art can be a social tool to rethink the world.
 - () Literature and other forms of art are mostly to entertain.
 - () Works of art are ways to express yourself in an artistic way.
 - () The main role of art is to provoke good emotions in the public.

ORAL LITERACY SPEAKING ACTIVITY

- 1) Take a look at the following paintings made by the artist Paul Kuczynsky. In groups, choose one and discuss your impressions with the class.





Narratives around the world

2) What are some of the themes related to the paintings? *Capitalism, hunger and racism...*

3) The painter Paul Kuczynski is known for his satiric and critical works of art. In your opinion, what is the critic behind these paintings? *Respostas pessoais.*

In my opinion...

I think they are about...

The (1) first / (2) second / (3) third one is about...

ORAL LITERACY POST-SPEAKING ACTIVITY

1) What kind of forms of art do you like the most? *Respostas pessoais.*

Examples: Sculpture, poetry, narrative, movies, paintings, drawings, digital art, cartoons

2) Answer the questions below: *Respostas pessoais.*

- a) Do you have a favorite work of art? Which one?
- b) What is it about?
- c) Do you know who the author of this work is?
- d) What do you know about him/her?

WRITING LITERACY PRE-WRITING ACTIVITY

1) Do you know who this person is? What is her name? What works has she published?

2) Read the text below and find out important information about her.



<https://www.chimamanda.com/about/>



Narratives around the world

Chimamanda Ngozi Adichie was born in Enugu, Nigeria in 1977. She grew up on the campus of the University of Nigeria, Nsukka, where her father was a professor and her mother was the first female Registrar. She studied medicine for a year at Nsukka and then left for the US at the age of 19 to continue her education on a different path. She graduated summa cum laude from Eastern Connecticut State University with a degree in Communication and Political Science.

She has a Master's Degree in Creative Writing from Johns Hopkins University and a Master of Arts degree in African History from Yale University. She was awarded a Hodder fellowship at Princeton University for the 2005-2006 academic year, and a fellowship at the Radcliffe Institute of Harvard University for the 2011-2012 academic year. In 2008, she received a MacArthur Fellowship.

She has received honorary doctorate degrees from Eastern Connecticut State University, Johns Hopkins University, Haverford College, Williams College, the University of Edinburgh, Duke University, Amherst College, Bowdoin College, SOAS University of London, American University, Georgetown University, Yale University, Rhode Island School of Design, Northwestern University, University of Pennsylvania, Skidmore College and University of Johannesburg.

Ms. Adichie's work has been translated into over thirty languages.

Available at: <https://www.chimamanda.com/about/>

- 3) What did you find out about her? *Respostas pessoais.*
- 4) Mark T for true or F for false in the affirmations below. Correct the false ones:
 - (T) Chimamanda Ngozi Adichie was born in Nigeria.
 - (F) She works as a doctor in the U.S. *She studied medicine for a year at Nsukka and then left for the US at the age of 19 to continue her education on a different path.*
 - (T) She has a Master's Degree in African History.
 - (F) Her works have been translated into over fifteen languages. *Her works have been translated into over thirty languages.*
- 5) Why do you think she decided to master Communication and Political Science? *Respostas pessoais.*
- 6) The text mentions that Chimamanda also has a Master's Degree in Creative Writing. Do you know what that is? Why do you think she liked it? *Respostas pessoais.*



Narratives around the world

7) Read the excerpt below:

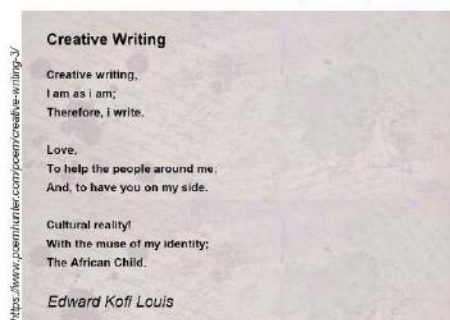
What is Creative Writing?

As the name suggests, creative writing is a form of writing that goes beyond the traditional realms of normal, professional, academic, or technical forms of writing. It encompasses a number of different genres and styles across a whole range of fields of both fictional and non-fiction writing; storytelling, playwriting, poetry, prose, journalistic, and more. Though the definition can be quite vague, creative writing can, for the most part, be considered as any type of writing that is original and expressive of oneself. Typically, it can be identified by an emphasis on narrative craft, focusing on elements such as character development, narrative and plot, infusing its structure with imagination, invention, and story.

Available at: <https://oxfordsummercourses.com/articles/what-is-creative-writing/>

- a) According to the text, what is the difference between creative writing and technical, academic and professional writing? *“Creative writing is a form of writing that goes beyond the traditional realms of normal, professional, academic, or technical forms of writing.”*
- b) What are the main characteristics of creative writing based on what you have read? *It encompasses a number of different genres and styles, it can be identified by an emphasis on narrative craft.*

8) Do you like writing fictional or nonfictional texts? What do you usually like to write about? *Respostas pessoais.*



FOOD FOR THOUGHT

Who is the author of this poem?
What is the poem about?
How is creative writing related to
the final part of the poem?



Narratives around the world

WRITING LITERACY WRITING ACTIVITY

BRAINSTORM

Do you read blogs about a specific theme? What are the characteristics of a blog post? Does it usually use formal or informal language? What are its goal? How is it different from a social media post?

- 1) Write a blog post using the model of the previous activity. Choose one of the two tasks and follow the instructions:

Task 1

Write a blog post about your own life, talking about your childhood and your plans for the future.

Task 2

Interview a friend and write a blogpost about him/her, talking about his/her childhood and plans for the future.

WRITING LITERACY POST-WRITING ACTIVITY

- 1) Ask your friends to evaluate your post and add commentaries to theirs. Make suggestions and corrections, if necessary. Remember to write positive feedbacks and, of course, be polite.

Final Project

Take a look at the first page of this unit. Is there any work that has caught your attention? Which ones have you already read?

Write a text with at least one page about one of the works on this page. It can be a summary or a review, if you have already read it.

Use the checklist below to guide your writing:

- A paragraph about the author and his/her life story;
- The genre and theme of the book you have chosen;
- A summary of the plot;
- Issues/critics/problematics approached by the book;
- Your opinion about these issues and possible solutions to them.